21
OUTUBRO
1950

Careta

NÚMERO
2.208
ANO
XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



Depois da festa

— Qual será a minha casa?

DESLIZE Perfeito



Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

LISOBARBA não é sabão de barbear!

É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.



Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

ADOTE LISOBARBA!



Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

O remedio heroico

Vale a pena reproduzir o artigo que publicamos no numero 2.157 de 29 de Outubro de 1949:

TALVEZ haja quem suponha, pelo feitio humoristico desta revista, e mesmo pelo título *Instituto Galope*, que tenha sido meramente galhofeiro o intuito com que procuramos sondar a opinião pública acêrca de candidaturas. Não! Nesse tom humoristico, embora, temos realmente procurado conhecer o que pensa o povo brasileiro sôbre os numerosos candidatos á Presidência e Vice-Presidência da República. Chamava-nos a atenção a correspondência que recebiamos insistindo no crescente prestigio do Sr. Getúlio Vargas, em consequência dos desmandos do Govêrno atual, cultor sem precedentes do filhotismo e patrocinador dos mais escusos negócios que temos presenciado nesta terra, tais como as refinarias de petróleo, a indenização ao espólio Lage, a aquisição de edificios públicos por preço fabulosamente elevado, as bandalheiras do café, os Planos desorientados e inoportunos, a compra do ferro velho inglês por preço absurdo e comissões criminosas, os esbanjamentos inacreditáveis, o turismo oficial, a inflação burocrática, as emissões fiduciárias e outras calamidades que seria longo enumerar. Tudo isso tem sido lenha atirada á fogueira que vem consumindo a reputação do Govêrno atual e, como contra partida, avolumando a cotação do Sr. Getúlio Vargas. Não temos dúvida, agora, em afirmar que são essas as causas da crescente impopularidade do Chefe atual da Nação e da ascenção de seu predecessor no conceito público.

Os politicos, embaraçados pelos numerosos apetites mais ou menos disfarçados, têm recorrido a subterfúgios para adiar a escôlha. Não havendo, entre o grosso dos pretendentes, pluralidade de homens que disponham de real prestigio, entrou a politica a lançar mão de meios protelatórios, até que o ambiente fique mais claro.

Não! Nós não temos ligações politicas. Não somos partidários apaixonados. O que desejamos é que haja realmente consulta ás urnas, sem coação, sem fraude.

A sondagem da opinião pública que pusemos em prática já nos permite certas conclusões.

Quem são os nossos votantes? As pessoas que habitualmente nos lêem. Dir-se-á que, se não fôssem as nossas tendências, francamente confessadas, talvez o mais votado até agora no nosso censo fosse o Sr. Getúlio Vargas e não o Brigadeiro Eduardo Gomes. Que seja! Devemos, entretanto, ponderar que a nossa habitual lisura não deve ter afastado da votação antagonista os supostos antagonistas. Já é evidente o modo por que está dividida a opinião pública. A quase totalidade dos candidatos, se as eleições forem livres, estão fadados a fragorosa derrota. Se o eleitorado puder manifestar-se livremente, se o Govêrno, como predecessores seus, não pretender intervir, violenta ou manhosamente, impondo candidato seu, teremos evitado a masorca ou, na melhor hipótese, escândalos. Admitindo que êle compreenda a situação e respeite a liberdade, os dois únicos candidatos que reunem probabilidades são os Srs. Brigadeiro Eduardo Gomes e Getúlio Vargas, podendo êste apresentar-se pessoalmente ou, para contornar antipatias, dar homem por si. O Brigadeiro tem





Usado nas casas de primeira ordem e recomendado por todos os barbeiros de longa experiencia.

a seu favor grandes simpatias, como cavalheiro que é ornado de altas qualidades e ainda não experimentado na política. Se o Govêrno resolvesse pôr de lado simpatias, limitando-se a suas funções normais e honestas de preparar a eleição, faria jus aos maiores aplausos da população, cansada de politiquice estéril. Os candidatos inviáveis, como o Sr. Nereu Ramos, por exemplo, que se resignem á derrota, sem insistirem em turvar as águas para pesca clandestina.

O povo que vote, que absolutamente não se abstenha. Que procure, entretanto, enquanto é tempo, expungir da lei eleitoral as disposições cavilosas que nela têm introduzido os profissionais da política a bem de seus interesses. Em vez de partidos que nada exprimem, que nada valem, procuremos homens para o desempenho da alta tarefa governamental. O mais é maquinação contra os interesses do povo.

Eis aí, em traços largos, o quadro da situação.

Se não caminhamos em linha reta para o desfêcho, sem abalos, sem surprêsas, devemo-lo principalmente á reprovável atitude do Presidente da República, que, em vez de dirigir desassombradamente a política, colocando-se acima de interesses mesquinhos, torna-se partidário, imiscui-se nela, suscita suspeitas de querer impor candidato, e, pior do que isso: de não querer largar o posto. Como a ação desperta reação equivalente, daí resulta refôrço do prestígio do Sr. Getúlio Vargas, candidato que absolutamente não está nas boas graças do Catete.

Não é, entretanto, difícil o remédio para essa situação, que nos ameaça com graves perturbações da ordem.

Que o Govêrno, adstrito ao seu papel de mantenedor da ordem, favoreça a livre manifestação das urnas. Se vier á liça a candidatura Eduardo Gomes, podemos ter certeza de que será a única, absolutamente única capaz de enfrentar nas urnas o reconquistado prestígio do Sr. Getúlio Vargas.

Bob


Velhos com coração de gente moça, graças a IODALB, o remédio da arteriosclerose!


FIEIS NO AMOR E NA MORTE

A princesa de Saboia tinha apenas 12 anos quando desposou o duque de Bourgogne, neto de Luis XIV, de França. Poucos dias depois do casamento, declarou ao marido que seu destino fôra predito por um astrologo de Turim, dois anos antes.

— Ele afirmou que eu me casaria com um príncipe herdeiro mas não chegaria a ser rainha, porque morreria antes de cingir a corôa. Vá portanto, desde já, pensando em outra para sentar-se no trono a seu lado. Comigo não pode contar — concluiu ela em tom de gracejo.

— Não — respondeu-lhe gravemente o jovem príncipe. Não poderei casar-me com outra. Se morreres, não durarei oito dias.

O destino confirmou essas fatais palavras. A princesa morreu no dia 12 de Fevereiro de 1712. O príncipe seguiu sua amada no dia 18 do mesmo mês.





...o mais acertado conselho é o uso da Magnésia Bisurada, que neutraliza, ràpidamente, a hiperacidez estomacal e age benèficamente sôbre o fígado.

Magnésia 'Bisurada'

NOTICIARIO MALUCO

Na irradiação oficial de 23 de Setembro ouvimos a noticia de que os grandes empreendimentos nacionais (Volta Redonda, S. Francisco, refinarias etc.) têm sido custeados por créditos normais, isto é, recursos orçamentarios.

Não protestará contra isso o Banco de Exportação, de New York, que tem sido sangrado varias vezes? Na ocasião chegamos a pensar que estavamos ouvindo, não a Agencia Nacional, mas o fallecido Dip...

Malfeitores colocaram um trilho sobre o leito da Central por onde devia passar o "especial" do Sr. Cristiano Machado, que já andava gozando privilégios presidenciais.

Mas que tolice! Ajudar a Central a produzir desastres é o mesmo que ensinar o Padre Nosso ao vigario; ela, para desastres, não precisa de auxilio.

O Sr. Cristiano Machado fez uma visita, no cemiterio paulista, aos mortos de 1932. Tratando-se de visita eleitoral, esqueceu-se de gritar aos defuntos eleitores:

— Debout les morts!

Sofreu sério acidente um avião em que viajava um genro do Sr. Ademar de Barros. Não é estranhavel o fato, pois essa mercadoria é perigosa, conquanto habitualmente não seja "pesada". Que o digam os outros genros.

O Saps inaugurou uma sucursal em S. Paulo. Muito oportuno, pois o momento é proprio para "comidas". Compareceram os Ministros: da Fazenda, para avaliar as despesas, do Trabalho, para ensinar como se dá que fazer aos queixos, e da Educação para ensinar compostura á mesa.

O nosso Governo vive preocupado com as "tabelas de extranumerarios" que chega a habilmente reformar, aumentando o pessoal, "sem acrescimo de despesa". O processo deve ser homeopatico: diluição dos salarios, para oportuno "reajustamento". São inegavelmente geniais os nossos administradores!

Ainda ha muito bobo nesta terra! O correio andou inundado de pedidos de votos com retratinhos... E de cada carantonha!

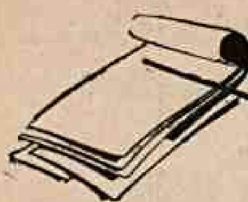






ANTES
E
DEPOIS
UTEROGENOL
SUPER
REGULADOR





BLOCK NOTES

A ALTA PROGRESSIVA DOS PREÇOS

O POVO não aguenta mais: o peso do custo da vida é insuportavel. E cresce de dia para dia, sem encontrar paradeiro. A alta dos preços começou durante o reinado getuliano, estimulada pela inflação da Ditadura. Depois, com o advento do Governo Dutra, a situação não melhorou. Antes, agravou-se, em virtude da fraqueza, da hesitação e dos erros do sucessor do sr. Getulio Vargas. Conservando embora os inoperantes instrumentos de contenção do custo da vida criados pela Ditadura, o general Dutra não soube utiliza-los com firmeza e lucidez, transformando-os em orgãos platonicos e ociosos, senão tambem em armas de opressão economica, nefastas e indesejaveis. As Comissões de Preços, sem autoridade moral e sem força funcional, nunca lograram conter a alta do custo da vida, tornando-se, ao contrario, elementos notorios de encarecimento, de vez que só funcionam para sancionar as majorações pleiteadas pelo comercio.

A composição dessas Comissões e os seus metodos empiricos de ação explicam e justificam a sua incapacidade total e definitiva. Constituidos de interessados diretos na alta dos preços, e tendo para defender o interesse do povo apenas um membro, que de resto é livremente escolhido e designado pelo proprio governo, a Comissão Central de Preços, por exemplo, é um viveiro de inimigos da economia popular. O caso das tinturarias, tão recente e escandaloso, como o dos calçados e o dos tecidos, cujo tabelamento foi sempre impossivel, dão bem a medida da incapacidade desses organismos, comprometidos gravemente com os "tubarões" dos lucros extraordinarios, para defender com eficacia, isenção e seriedade a politica de preços do governo. Daí esse incrivel paradoxo: as Comissões de Preços são meros instrumentos passivos da elevação do custo da vida.

E o pior é que essas Comissões nem sequer têm autoridade para fazer respeitar suas decisões. Em geral, os preços ainda são cobrados mais alto do que as Comissões permitem, porque elas não dispõem de meios, nem de força para fazer cumprir as suas tabelas. Seu corpo de fiscais é um simples exercito de sinecuristas, afilhados de politicos e aulicos do governo, que usufruem as vantagens do cargo, inclusive as propinas, sem jamais exercerem qualquer espécie de fiscalização. É se algum ingenuo reclama pelo telefone que está sendo roubado em um cruzeiro ou dois em um artigo tabelado, a resposta, do mais inacreditavel cinismo, é esta:

— Ora, o senhor reclamando por tão pouca coisa! Que é que vale um cruzeiro neste tempo?

E é assim que se fiscaliza o tabelamento. E é assim que se faz, pelo menos no Rio, o contrôle oficial do custo da vida!

O resultado dessa debilidade do orgão oficial de contrôle dos preços é o que aí se vê: a alta progressiva, imoderada e contínua de todos os preços. Para que se tenha uma nítida impressão desse fenomeno, vamos transcrever abaixo o quadro comparativo do custo dos generos de primeira necessidade, no Rio, de 1946 para cá:

GENEROS	1946	1947	1948	1949	1950
	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Carne	4,60	6,00	7,20	9,00	10,00
Feijão	2,30	2,60	6,20	3,80	4,50
Arroz	3,50	3,80	6,00	6,80	7,00
Xarque	9,20	9,50	11,50	14,50	15,50
Farinha	1,50	1,60	4,50	2,50	2,60
Batata	2,40	4,30	4,80	4,80	6,00
Banha	8,90	21,00	25,00	18,00	18,00
Toucinho	12,40	16,00	16,40	18,00	18,00
Café	6,00	9,70	10,50	20,30	29,60
Açucar	1,90	3,20	3,20	4,00	4,10
Pão	3,70	5,60	9,00	10,00	10,00
Leite	2,40	2,50	2,50	2,90	2,90
Manteiga	26,00	29,00	32,00	44,00	44,00
Sal	1,10	1,20	3,30	3,50	3,50
Sabão	3,60	4,20	4,40	7,20	8,50
Cebola	2,50	3,00	4,80	6,80	9,00

De ano para ano todos os preços têm aumentado, como se vê. Alguns desses artigos, aliás, cujo encarecimento foi espantoso, como o açucar e o sal, são controlados diretamente por orgãos paraestatais: o Instituto do Açucar e Alcool e o Instituto do Sal. Outros, como o leite, vivem á sombra de um avido monopolio, criado e alimentado pelo governo. O mesmo acontece com a Banha e a Farinha. Enfim, governo, monopolios, institutos, tubarões e comissões de preços, todos estão aliados, ao que parece, para matar o povo de fome!

Já é tempo de acabar com isso. Chega! Ou o novo governo muda de orientação, e adota medidas lucidas, firmes e honestas, para preservar o interesse economico do povo e assegurar-lhe o direito elementar de alimentar-se e vestir-se para viver — ou o Brasil estará perdido, porque continuará a ser o que tem sido até agora: uma fazenda que trabalha, sob o chicote de rudes feitores, para enriquecer e cevar os magnatas dos "lucros extraordinarios".

Peter-Pan

PETRÓLEO
JUVENIA
TONIFICA OS CABELOS!
SUAVEMENTE PERFUMADO



Lilas de França

Um produto vegetal, genuinamente francês, creado para o bom-gosto masculino. Não acarréta "choque" na epiderme. Fragrancia suave. Puréza absoluta, garantida por uma marca secular.



PERFUMARIAS
PINAUD
PARIS - 1810

Rio — Rua Visconde de Inhaúma, 99
São Paulo — Rua Formosa, 99

Rio Publicidade

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
FORMULA DO PHCO. FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17-RIO

MACHADO, BELMIRO E O OUTRO

Belmiro Braga, quando ainda não era Belmiro Braga, nutrindo grande admiração por Machado de Assis, desejou conhecê-lo pessoalmente. Apareceu, certa vez, na Livraria Garnier e ficou espiando o autor de "Quincas Borba". Machado saiu e Belmiro foi atrás. Machado tomou o bonde e Belmiro tomou o mesmo bonde. Machado saltou em casa e Belmiro o seguiu. Parou diante do portão mas não teve coragem de dizer uma palavra, sequer, ao Machado.

Tempos depois, já famoso, notou Belmiro, creio que na mesma Livraria Garnier, que era insistentemente observado por um desconhecido.

Até chegar a casa o cidadão o acompanhou, repetindo, assim, o que ele Belmiro havia feito com o grande romancista.

Belmiro disse com seus botões:

— Efeitos da popularidade.

Dele se aproximando, assim falou o desconhecido:

— O senhor é o Belmiro Braga?

— Sim.

— Conheci-o muito de vista e de nome... Pode emprestar-me cinquenta mil réis?

—::—

REPRESENTANTE LEGITIMO...

Jorginho, muito apreensivo, procurou sua mãe e lhe disse:

— Mãezinha, a senhora não disse que eu tenho os seus olhos e o nariz de papai?

— Sim, meu querido; você se parece muito conosco.

— Bem — replicou o guri, abrindo a boca quase sem dentes — olhe aqui: agora tenho os dentes do vovô...



O ESPANTO DO PERISTALTINO

— Pois é isso, "seu" Peristaltino, quando eu era "brotinho" a rapaziada não me dava folga.

— A senhora, então, tambem já foi "brotinho"?!

NOTICIARIO MALUCO

Até agora o Brasil só tem dado aos países civilisados dois motivos de assombro: a sua natureza e a sua política; assombro pela beleza e assombro pela estupidez. Resultado: a política, invejosa, não podendo elevar-se á altura da natureza, quer rebaixa-la á sua estupidez. Ha muito tempo que tecnicos (ainda ha tecnicos no Brasil!) andam chamando a atenção dos poderes publicos para o modo empírico por que se estão fazendo aterros na baía de Guanabara.

A política mais estúpida do mundo deixará tempo para que se pense nisso?

Lumbago
TIRE A DOR COM A MÃO USANDO O BASTÃO
ALGINEX

Durante muito tempo o Estado do Rio andou rondando o Tesouro para arrancar-lhe 25.000.000 de cruzeiros destinados á cachoeira de Macabú. Faltou genro no poder para isso. Afinal, porém, parece que a dentada pegou, pois (se não nos enganamos) a obra começada "acabú". Quem estará de parabens: o Sr. Macedo Soares ou o Sr. Kelly? Ou, ainda, o Sr. Acurcio Torres, partidario ferrenho das touradas, que talvez tenha ameaçado o governo com os chifres de suas boiadas?

A velha estação suburbana de Santa Cruz, que tinha passado a chamar-se Curato de Santa Cruz, voltou a seu antigo nome. Se essa providencia agradar ao céu, talvez o serviço da estrada melhore, pois as providencias humanas continuam absolutamente ineficazes.

—::—

O MENOR MUNICIPIO

O menor municipio que existe no mundo chama-se Castelmoron d'Albert e fica situado na França.

Sua superficie é de apenas quatro hectares. Basta dizer que é menor do que a praça da Concordia, em Paris.

APRENDA PRATICAMENTE

RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO



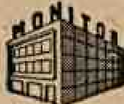
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método pratico "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

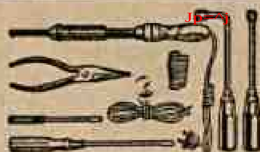


EDIFÍCIO MONITOR
Sede própria do maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência.
FUNDADA EM 1939

Êste é o curso mais eficiente, rápido e pratico, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

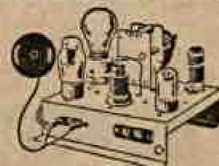
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

V. S. poderá montar êste magnifico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.



Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.

Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência





...e receberá um magnifico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor. Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO!

R-129

NOME ....

RUA .... N. ....

CIDADE ....

ESTADO .... E. F. ....

TELEVISÃO!



O "INSTITUTO MONITOR" comunica aos seus amigos e alunos que acabou de completar o equipamento do seu laboratório, com os mais modernos instrumentos para televisão. Êste - que é o primeiro laboratório da América do Sul dedicado aos estudos relacionados com a calibração, reparação e montagem de aparelhos de televisão - permitirá manter o seu ensino na altura das necessidades criadas pelo progresso das telecomunicações, no Brasil.

Um receptor de televisão, em funcionamento, acha-se exposto na sua sede, onde pode ser visto pelos interessados.

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

É da palavra do Ministro Novais Filho, naquela tarde da "Semana da Alimentação", no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, que me vou ocupar. Minto, porém. Não é propriamente á palavra do Ministro que me vou reportar, porque quem falou, a certa altura, sensibilizando irresistivelmente o auditório, foi Novais Filho, inteiramente restituido á sua velha e querida condição de senhor-de-engenho, para exaltar com emoção e verdade a tradição culinaria dos bons patriarcas pernambucanos. E disse então a voz comovida de Novais Filho, que "os senhores-de-engenho, que tão alto se colocaram na Historia do Brasil, legaram-nos uma arte culinária de grande traço de fidalguia e de beleza", porque, como agudamente acentuou, "a mesa das casas-grandes dos senhores-de-engenho era sortida essencialmente "para receber, para deixar os hospedes cheios de encanto, cheios de bem estar." A propósito lembrou o Dr. Jeronoio de Arruda Falcão, Senhor do Engenho Noruega, onde se mantinha "mesa diária para 24 talheres no comum, e aos nossos olhos desfilavam, em todas as refeições, cerca de 12 a 14 pratos dos mais deliciosos e dos mais abundantes". Pois esse ilustre anfitrião, que foi chefe de Policia de Pernambuco, ao tempo da proclamação da Republica, não só gostava de receber com mesa lauta e saborosa, mas ele proprio era egregio entendido em arte culinaria, a ponto de ir ao fogão todo dia provar a sopa, desde que aposentou a sua cozinheira Naninha...

O GERIMUM E A PEIXEIRA, DOIS SIMBOLOS...

Recordou ainda o bom e puro pernambucano Novais Filho aqueles famosos bolos cujos nomes já denunciam aspetos do seu sabor, quantas vezes de delicadas sugestões espirituais, pois "ao lado do Pé-de-moleque, que é um dos bolos mais saborosos e tradicionais" do Nordeste, logo se coloca "o Delicia, a Baba-de-Moça, e o Bem-casado".

Entraram tambem nas doces evocações de Novais Filho as frutas pernambucanas, os cajús, as mangas, os sapotis, as pinhas, os abacaxís, "sobretudo aqueles que vós do Rio não conheceis, os celebres abacaxís Bico-de-rosa, que não contêm nenhuma dose de acidez".

Completa, viva, sensivel, deliciosa a reconstituição que Novais Filho fez das passadas e presentes excelencias culinarias de Pernambuco. E, como bom vizinho, não esqueceu o gerimum do Rio Grande do Norte, tão importante nos repastos dos antigos da minha terra, que todos nós ganhámos o nome de paga-gerimuns, e papa-gerimuns somos até hoje... Com que graça, com que galanteria o artista da palavra, Novais Filho, soube mexer comigo e com o conferencista Peregrino Junior, dois acabados e orgulhosos paga-gerimuns!...

E' justo, pois, que da minha parte lhe retribua, mencionando tambem uma especialidade pernambucana, tão conhecida, aliás, quanto o gerimum do Rio Grande do Norte... Quero referir-me á "peixeira", esse temido instrumento que nem sempre se aplica aos pescados recolhidos nos mares de Olinda e Boa Viagem...

Pernambucanos e papa-gerimuns somos vizinhos fraternos de todos os tempos. Conhecemos as mesmas lutas, compartilhamos as mesmas adversidades, amamos o mesmo sol glorioso, olhamos o mesmo verde mar bravio, comemos as mesmas frutas incomparaveis, saboreamos o mesmo pé-de-moleque ou nos entorpecemos com a mesma panelada... Só não coincidimos na inclinação pelo gerimum e a peixeira, no que, de resto, o arranjo da vida foi providencialmente sabio, pois, como é costume os potiguares se considerarem insultados com a designação de papa-gerimuns, a coincidencia das duas inclinações seria perigosissima... Mas, todavia, quando falasse Novais Filho, que sabe fazê-lo com tanta arte que a alma do papa-gerimum toda se alvoroça e ei-lo de boca cheia de agua, a pensar no picadinho com gerimum, no cosido ou na feijoada com gerimum, no doce de gerimum, no gerimum com leite, no gerimum com café... Como é bom ser papa-gerimum!...



Oleo de Lima restitue-lhe a saúde e maciez!

Se seu cabelo está sêco, áspero, fixe-o diariamente com Oleo de Lima e friccione o couro cabeludo três vezes por semana. Oleo de Lima não empasta, tonifica os bulbos capilares e ajuda o penteado.

Oleo de Lima

Dá brilho e vigôr aos cabelos

O FLUXO DA TINTA É SEMPRE UNIFORME





nova

Parker "51"

a única caneta com o

Dispositivo "Aero-metric"





O Dispositivo de Tinta "Aero-metric", exclusivo da Nova "51", permite escrever com uma facilidade inteiramente nova. Um dispositivo especial regula o fluxo da tinta, sempre uniforme e perfeito. Mas para ver o quanto é realmente nova e *diferente*, experimente a Nova "51", agora mesmo, no seu revendedor. Use Tinta Quink com solv-x.

ESCREVE SÊCO COM TINTA LÍQUIDA!

Preços: Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00

A Nova "51" oferece-lhe todos êstes aperfeiçoamentos:

- **NOVO sistema de enchimento "Foto fill".**
- **Reservatório de tinta visível.**
- **Regulador do fluxo da tinta, exclusivo.**
- **Pena com ponta de "Plathenium".**

Vencedora da Medalha de Ouro de 1950 da Fashion Academy

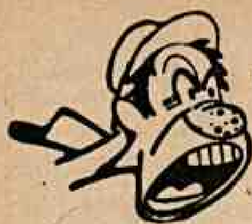


Nova "51" - a caneta mais desejada do mundo

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos:

COSTA, PORTELA & CIA.

Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar - Rio de Janeiro



Com a palavra NOSSOS LEITORES

COISAS DO TRÁFEGO URBANO

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1950

Sr. Redator,

Volta e meia, a pretexto de descongestionar o tráfego, o Serviço de Trânsito procede á revisão das paradas de ônibus e bondes, de que resulta, infalivelmente, a supressão de muitas. Quem não possui automóvel, há muito já se certificou da ineficiência de tal medida, que não apressa absolutamente a marcha dos veículos e, por outro lado, impõe pesados sacrifícios á maior parte da população, obrigando-a a longas caminhadas, já que a distância entre os pontos de condução tende sempre a aumentar.

Da última revisão dessas paradas resultaram coisas contraproducentes. Senão vejamos. A primeira idéia que ocorreu aos encarregados de tal serviço foi impossibilitar a colocação estratégica de quem disponha de dois bondes de itinerário diverso para se dirigir a determinado lugar. O cidadão neste caso, tem de optar por um deles, pois não há quase colocação que lhe permita esperar simultaneamente os dois. Isto se dá, por exemplo, com o passageiro que está no cruzamento das ruas Real Grandeza e General Polidoro e se destina a Copacabana. Se quiser servir-se do 14 (Praça General Osorio), terá de postar-se na primeira daquelas ruas, antes do cruzamento, arriscando-se, então, a ver sair o 12 (Ipanema) da segunda, sem tempo de alcançá-lo; se candidatar-se a este último, terá de permanecer em General Polidoro, e, aí, estará ameaçado de perder o 14, vindo da outra rua. Para obviar o inconveniente, só se conformando em andar até o ponto de secção, á boca do Túnel, isto é, andando mais duzentos metros. Ora, o lógico seria que, em vez dos postes citados, houvesse um, comum aos dois bondes, depois do cruzamento.

Ainda na rua Real Grandeza se observa a seguinte anomalia: o bonde 9 (Praça Mauá-General Polidoro) pára na esquina de Mena Barreto, afim de abrir a chave, mas, logo depois, a fecha, e o 14 (General Osorio), por alí passa sem parar. Quem, portanto, localizar-se no cruzamento e desejar transportar-se á cidade, só contará com o 9. E, se avistar o 14, não lhe adiantará correr, pois a parada seguinte deste bonde fica nas imediações de Voluntários da Pátria, isto é, a bem uns duzentos metros.

Situações semelhantes ocorrem nos cruzamentos de Voluntários da Pátria com Real Grandeza (para quem se destina á cidade) e no de Marquês de Olinda com a Praia de Botafogo (para quem deseje ir, digamos, para Ipanema e pretenda tomar este bonde ou o General Osorio). Invariavelmente, *torna-se impossivel esperar os dois bondes, dada a localização verdadeiramente demoníaca das paradas.* Falamos da Zona Sul. Acreditamos que na Zona Norte aconteça a mesma coisa.

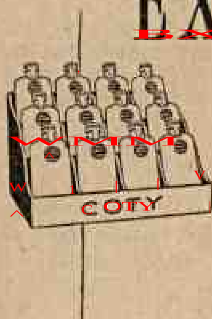
PARA OS CABELLOS USE JUVENTUDE ALEXANDRE ... E NÃO MUDE

Isto, quanto aos bondes. Vejamos, agora, os ônibus. Num dado percurso, verifica-se, com facilidade, que a duas paradas de bondes correspondem três de ônibus, e vice-versa. Onde o critério? Quem vier da cidade, de ônibus, pela rua Voluntários da Pátria e se destinar á de Conde de Irajá, lá para os lados de Visconde de Silva, ver-se-á obrigado a percorrer, a pé, mais de meio quilômetro, pois as paradas mais próximas situam-se antes de Real Grandeza e depois da rua Marquess, junto á estação do largo dos Leões. Isto — convenhamos — para uma pessoa de idade, em dia de chuva, é positivamente penoso! Não há



Pois é o que lhe digo. O diretor do clube ficou daquele jeito porque apanhou uma bronco-pneumonia e só conseguiu curar-se da pneumonia...

CADA VIDRO UMA APLICAÇÃO EXCLUSIVA



A loção para o cabelo completa a elegância masculina. No salão que fr. quenta, peça sempre uma Loção Individual Coty. 12 perfumes à sua escolha entre os clássicos Coty.



LOÇÃO INDIVIDUAL COTY

dúvida: razão assiste, de sobra, àquele que disse que a Inspetoria do Trânsito bem poderia resolver os seus problemas sem obrigar-nos a andar a pé...

Cordialmente,

Lourival Camara

N. da R. — As ponderações do distinto leitor afiguram-se-nos dignas de atenção. Examinando-as com simpatia, poderá talvez a Inspetoria do Trânsito extrair delas sugestões úteis, que, aplicadas, beneficiarão o serviço, com comodidade para o público. E' com esse proposito, aliás, que Careta aqui as publica.

—::—

A VIDA E' ASSIM...

— Prisão nem para comer doce... — costuma-se dizer. Assim é, pois em muitos casos nem os irracionais se conformam com a falta de liberdade. E' o caso, por exemplo, do leopardo do Jardim Zoologico de Oklahoma. Metido no fosso onde deveria ficar exposto á curiosidade dos visitantes, não se conformou com a prisão. Deu tremendo salto de sete metros e evadiu-se. Após caçada de sessenta horas foi novamente capturado; mas havia ingerido carne narcotizada. Encerrado no parque, morreu pouco depois.

Este exemplo de amor á liberdade podia servir para gente que não dispensa o bridão...

—::—

O CUMULO DO PROGRESSO FEMININO...

Ha pouco tempo, segundo noticiou a imprensa desta capital, as autoridades locais surpreenderam em Chapadão aventureiros, no momento em que transportavam grande contrabando. Até aqui nada de interessante...

O que ha de curioso na noticia é que a numerosa quadrilha era chefiada por uma mulher, que exercia sobre os quadrilheiros verdadeiro dominio. Todos homens destemidos, aventureiros sem escrupulos, mas obedeciam á chefe como verdadeiros cachorrinhos... Não por seus encantos femininos, mas porque ela era o que se pode chamar de "mulher-macho, sim, senhor!"...

SUED

REJUVENESCE, TONIFICA OS NERVOS dos moços e dos velhos, LEVANTA AS ENERGIAS e torna a vida feliz.

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:

HEPACHOLAN XAVIER

LÍQUIDO E DRÁGEAS

2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

Um sorriso para todas...

SIR I



AS eleições, este ano, interessaram de modo muito particular aos nossos intelectuais. Tendo vivido quase sempre á margem da politica, eles desta vez adotaram uma atitude militante de participação, e passaram, em grande numero, a pleitear postos eleitorais no Congresso e até nas Camaras Municipais. A lista dos escritores e homens de cultura que se fizeram candidatos ás proximas eleições, no Rio e nos Estados, é consideravel: Manuel Bandeira, Raimundo Magalhães Junior, Erico Verissimo, Francisco Karam, Mauricio Joppert da Silva, Jorge de Lima, Osorio Borba, Hermes Lima, Prado Kelly, Afonso Arinos de Melo Franco, Osvaldo Orico, Josué Montelo, Amando Fontes, J. G. de Araujo Jorge, José Americo, Costa Rego, Pascoal Carlos Magno, Mumhoz da Rocha e muitos outros. Um inventario dos nomes que compõem todas as chapas partidarias para as proximas eleições mostra que os escritores de fato se interessaram pela politica, mas que, em compensação, os partidos se interessaram pouco pelos escritores... A inteligencia, no Brasil, apesar de todo o progresso dos ultimos anos, ainda continua a atrapalhar os homens publicos, mas sobretudo a carreira politica.



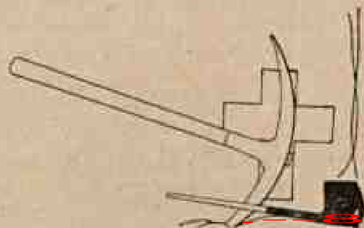
A maioria dos Estados — Amazonas, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Baía, Espirito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Goiaz e Mato Grosso — não se lembraram absolutamente de seus intelectuais, ás vesperas da renovação de sua representação parlamentar. Só o Pará (Osvaldo Orico), o Maranhão (Josué Montelo), a Paraiba (José Americo), o Estado do Rio (Prado Kelly), o Distrito Federal (Manuel Bandeira, J. G. de Araujo Jorge, Raimundo Magalhães Junior, Osorio Borba, Hermes Lima, Costa Rego, Mauricio Joppert, Pascoal Carlos Magno, Jorge de Lima), Sergipe (Amando Fontes), Minas (Afonso Arinos), e Rio Grande (Erico Verissimo) incluiram nas suas chapas nomes ilustres de escritores. Aliás, foi um pequeno e bravo partido, o Partido Socialista Brasileiro, aquele que maior numero de intelectuais contemplou nas suas chapas, no Rio e nos Estados. Os outros, quando acaso colocaram algum nome literario nas suas chapas, não o fizeram por causa da literatura, mas... apesar dela. A conclusão a recolher de tudo isso — conclusão aliás bem melancolica — é a de que os escritores e homens de cultura continuam a ser, no panorama da nossa vida publica, uns simples marginais — em geral despresiveis e não raro incomodos...

De Alberto Ramos:

No mais fundo de mim dorme uma melodia,
Cadência langurosa e toada plangente.
No ramalho de um tropeiro ouvi cantá-la um dia
Quando tornei a ver meu povo e minha gente.

Os cavalos á soga erravam na espessura,
A água do chimarrão fervia na chaleira.
Meu coração contente aspirava a doçura,
A bondade e o calor da pátria brasileira.

Um personagem de Alfonse Daudet, o abade Germano do "Petit Pierre", costumava aconselhar gravemente: — "Aux grandes souffrances de la vie, je ne connais que trois remèdes: le travail, la prière et la pipe, la pipe de terre, très courte, souviens-toi cela. Quant aux filosophes, n'y compte pas; ils ne te consoleront jamais de rien". E completava o conselho: — "Travaille bien, prie le bon Dieu et fume des pipes"!... Aí está uma palavra consoladora de sabedoria. Haverá realmente fóra da oração, do trabalho e do fumo, outros remedios eficazes para o sofrimento humano? E' que esses tres são afinal de contas os caminhos do esquecimento e do perdão — e só pelo perdão e pelo esquecimento nós apagamos as chagas que nos magoam o coração...



De Paul Valery:

"Meus versos têm o sentido que os outros lhes emprestam... E' um êrro contrário á natureza da poesia, e pode mesmo ser para ela um êrro mortal pretender que a todo poema corresponde um sentido verdadeiro, único, e conforme ou idêntico a algum pensamento do autor..."

Este ano, praticamente, não tivemos inverno. Quanto a frio, nem é bom falar. Foi um ano com seis meses de verão e seis meses de... calor. Nada mais. Isto não impediu, porém, que a vida social fosse intensa e brilhante. Tivemos, alem de ópera e comédia, conferencias e exposições, que suscitaram grande interesse espiritual.



DUBAR



Fabricado com matérias primas naturais, isentas de qualquer essência ou corante, sob a supervisão de técnicos de larga experiência, o Gin DUBAR é um legítimo representante da afamada linha dos 42 produtos DUBAR. Peça à Agência Dubar, Rua Riachuelo 92, Rio, o folheto "Cocktail Dubar", com numerosas receitas preparadas com o Gin e outros deliciosos produtos DUBAR, como o Cognac 5 Estrelas o Rhum tipo Georgetown e o Americano Paulista.



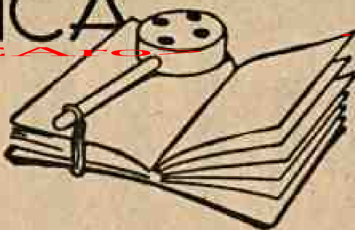




HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

34.000

GRAMATICA A VAREJO



Curioso. — a) Permita que tomemos a liberdade de começar pela sua carta. "A propósito do que consta" (verbo no singular para concordar com "que".) "Entrevista tida com" e não "feita ao". b) Os jornais costumam usar o título "A pedidos" para publicações pagas, substantivando êsse título, que, entretanto, é elíptico, significando "Publicações a pedido" e não "a pedidos", ainda que a solicitação tenha partido de mais de uma pessoa. Pela mesma razão diriamos "compareceram muitas pessoas, a convite (não "convites") da dona da casa. c) A redação dos retalhos que nos enviou apresenta vários senões. A expressão "ter receio" deve ser seguida da preposição de, podendo-se também usar o verbo "recear" seguido de "que". A palavra "pesados" torna supérfluo o acréscimo "para carregar". A palavra alívio, principalmente por estar precedida de "grande", dispensava o "um". d) Como a primeira pessoa tem precedencia, a redação certa é "nem nós nem F. somos a favor". e) A conjunção nem, embora disjuntiva, é coordenativa; não deve, pois, ser precedida de "e" que também é coordenativa; as proposições deveriam ser separadas por ponto e virgula, como a que começa por "não ha".

M. C. P. a) Na resposta anterior não nos referimos a "complemento restritivo" porque a expressão terminativo é o "gênero", do qual "restritivo, ampliativo e explicativo" são a espécie, cuja omissão tem a virtude de não complicar ainda mais a já complicadissima terminologia gramatical. Em "a arte de bem viver" as tres ultimas palavras constituem complemento restritivo; sem ele, a palavra "arte" ficaria com significação ampliada ao extremo: a "arte em geral." O senhor, aliás, compreendeu perfeitamente isso. Na frase "o amor de minha mãe me fortalece", "de minha mãe" é complemento terminativo de "amor". Ás vezes se usa a frase "amor do próximo" para significar o que temos a ele; o pecado da preguiça aquele que de fato é nosso. Quando a lógica não desfaz a duvida, a mudança da redação é suficiente para isso: amor maternal ou amor filial; amor da mãe ao filho ou do filho á mãe. E' por isso que muitas vezes se usa o objeto direto, para evitar dúvidas ou anfibologia: "Viu o patrão ao empregado". Na enumeração de tais casos podem ás vezes os gramáticos diferençar o que é identico, mas daí não virá grande mal. Esta seção fugiria a seu objetivo se considerasse "tempo perdido" o que dedica ás perguntas que lhe dirigem.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

V A R I Z E S

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10.º
Sala 1006

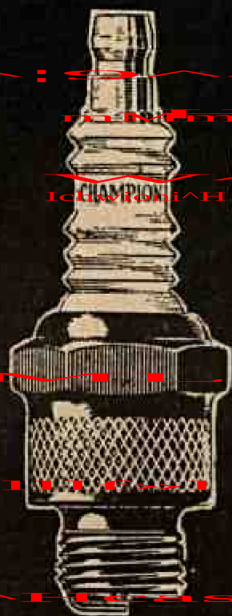
Edificio Martinelli

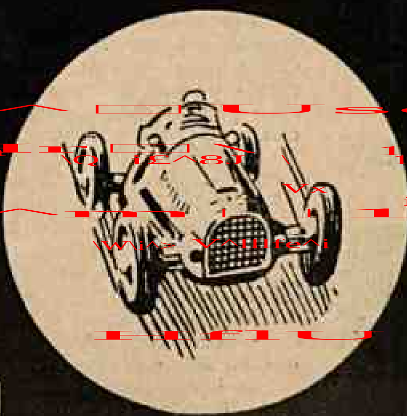
diariamente das 14 ás 18
Fones 28-4531 · 52-0251

Professor Rural. — a) Não ha necessidade de explicar se se vai ao barbeiro fazer a barba ou cortar o cabelo. "Ir ao barbeiro" é coisa que se faz para um dêsses fins ou ambos. Vai-se sempre "ao barbeiro" porque é mais curto do que "ao cabeleireiro"; as senhoras é que só se dirigem a este. b) "Democrata" é quem tem qualidades, atitudes, convicções democraticas, isto é, modestas, lhanas, afaveis para com todos. "Democrático" é o que tem natureza democratica: partido, clube, estilo, feitio. c) Ás irmãs de caridade se dá o tratamento de "irmã"; "madre" quando são graduadas: priora, abadessa, diretora. d) "Freira" é a religiosa que leva vida conventual; as irmãs de caridade dedicam-se geralmente á profissão de enfermeira ou preceptora. e) Tanto faz dizer alfaiate de 1ª como alfaiataria de 1a. f) A hierarquia clerical cremos que é: padre (clérico, presbitero), conego, monsenhor, bispo, arcebispo, cardial, papa. Ha o "posto" e a "função", pois os monsenhores e cardiais são providos em bispados e arcebispados. O proprio Papa é bispo de Roma.

P. C. Azevedo. — a) Usado na acepção propria (maneira, modo de ser) não ha motivo para impugnação do termo "modalidade," derivado de modal e que não nos recordamos de haver condenado. Está nos dicionarios de uso corrente. b) O mesmo não dizemos de "finalidade", usado, e até abusivamente, no sentido de "objetivo", adjetivado pernosticamente por "precípua". "Finalidade" é termo derivado de "final" e não de "fim", sinonimo, este sim, de "objetivo". Assim como "puerilidade" deriva de "pueril", "finalidade" deriva de "final". Consideramos errada a frase: "A Confraria de S. Vicente de Paulo tem por finalidade etc". Onde está finalidade escreveriamos "objetivo". Os bancos não operam "em outras modalidades"; essa ultima palavra é, aí, desnecessária, bastando dizer que "os estabelecimentos de crédito poderão executar ainda outras operações" (além das enumeradas). "Soltar fogos é puerilidade". "Ora, "final" é acabamento, terminação e não fim, objetivo, alvo. A morte é finalidade, acabamento da vida, e não o objetivo desta. Parece que foi de Bichat a definição de vida: "conjunto das funções que se opõem á morte". O senhor mesmo citou, do dicionário de Vieira: finalidade — desinencia, terminação; desinencia será porventura sinonimo de objetivo? Veneremos os que sabem, mas não nos esqueçamos de que Descartes construiu sua filosofia baseado no fato de que só não ignorava uma coisa: "Cogito; ergo, sum". Temos o hábito (talvez mau) de não considerar os dicionaristas autoridades multiplas, autonomas, e sim dinastia de

Acido urico
Gota
Reumatismo
com LYTOPHAN
OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

autoridades copistas. c) Em um dêstes estudos tivemos ocasião de tratar do termo maquinaria (proparoxítono), arte de fabricar máquinas (como estatuária e indumentária); o termo "maquinária" (paroxítono) consideramo-lo de formação vernácula e capaz de exprimir "conjunto ou quantidade de máquinas avulsas; para máquinas montadas, porém, muito mais próprio nos parece o termo "maquinismo". "Maquinário" (masculino e proparoxítono) parece-nos invencionice de pacholas. Não ha entre nós coisa mais fácil do que inventar um termo ou expressão sem base e introduzir o mostrengo na circulação. As novidades, mesmo péssimas, agradam, como agradou o incribilissimo "estadunidense", cujo autor merecia severa punição. Alguém lembrou-se um dia de imitar o espanhol e dizer "frente a isto"; pegou; alguém, no Congresso, lançou "tramitação"; pegou, como pegaram "estruturação" e outros aleijões. O "em apreço" já tem raízes grossas. As construções francesas "vem de..." parece que são consideradas elagantes. Nos jornais encontramos amiudadamente "mais ou menos igual" e "mais ou menos equivalente"; é claro, entretanto, que só podemos achar uma coisa "quase igual" ou "quase equivalente a outra", com diferença para mais ou para menos.

João Vaqueiro. — Sem concordar com o generoso juizo que o senhor faz destas singelas notas, vamos responder-lhe. a) E' francesismo usar-se o verbo fazer (faire) quando nós temos outros adequados. "Fazer o cabelo", nunca; cortar, aparar ou rapar (a navalha) sim. "Rapar a barba" deveríamos dizer, em vez de "fazer" a barba; ou "cortar" ou "aparar", se ela fôr usada crescida. "Fazer" as

(Continua na pág. 36)



PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutível é a prova de sua ótima qualidade!

DESDE CEDO..

o sorriso de saúde!

Remova o AMARELO dos dentes

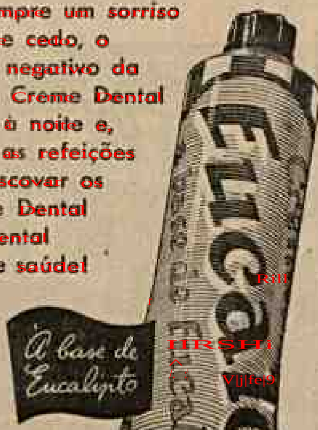
com o Creme Dental

Eucalol



Começa cedo o cuidado com os dentes! Na bôca do seu filho, a acidez das fermentações forma sôbre os dentes, um filme "amarelo": É a película corrosiva que destrói o esmalte e a dentina. Êste é o princípio de tôdas as cáries e a ruína dos dentes. Para seu filho ter sempre bons dentes... ter sempre um sorriso de saúde, evite, desde cedo, o "amarelo"... o ponto negativo da personalidade com o Creme Dental Eucalol. Pela manhã, à noite e, principalmente, após as refeições habitue seu filho a escovar os dentes com o Creme Dental Eucalol. O Creme Dental Eucalol faz sorrisos de saúde!

Use também Sabonete Eucalol e Talco Eucalol



PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO

Record 8304

A SENTENÇA DE SUNDERLAND...

Sunderland, banqueiro de Catarina II, imperatriz da Russia, vivia tranquilamente em S. Petersburg, gozando da estima e das atenções da soberana. Certa ocasião foi procurá-lo o conde Reliew e lhe disse gravemente:

— Tenho ordens severas contra o senhor. Nem atino com a falta que motivou o castigo que o espera!...

— Castigo? Que castigo, senhor conde?

— A culpa ignoro; o castigo é...

— Prisão? desterro? a Sibéria?... — interrompeu o banqueiro — a confiança perdida? O suplicio do knout? Fale, fale, senhor Reliew... Que me espera: a morte?

— Coisa pior: tenho ordem de empalhá-lo.

— Impossivel!... O senhor enlouqueceu...

Voltando á calma, depois de suar frio, disse:

— Leve este bilhete á rainha, por obsequio. Espero que me faça este favor...

— Levarei, meu pobre amigo; mas, sinceramente, nada espero desta arriscada missão. Considere-se, senhor — com mágoa o digo — um homem empalhado!

Ao ler o bilhete de Sunderland, a imperatriz estremeceu de irritação e gritou para Reliew:

— Que horror! Onde é que tem a cabeça, conde?!

— Por que majestade? Satisfiz apenas a ultima vontade do Sr. Sunderland, mas vou já mandar empalhá-lo, como ordenou V. M.

— O senhor está doido! Mandei empalhar "Sunderland", o meu cachorrinho que morreu esta manhã! O senhor, agora, é que devia ser empalhado...

Reliew, tremendo, deu o fora...

BRIGA EM FAMILIA

Aos literatos que se descompunham em seus escritos, costumava Chamfort dizer: "Meus senhores, não se batam na rua! Olhem os tolos ás janelas!

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS Pindorama

PETROLEO QUINADO PINDORAMA

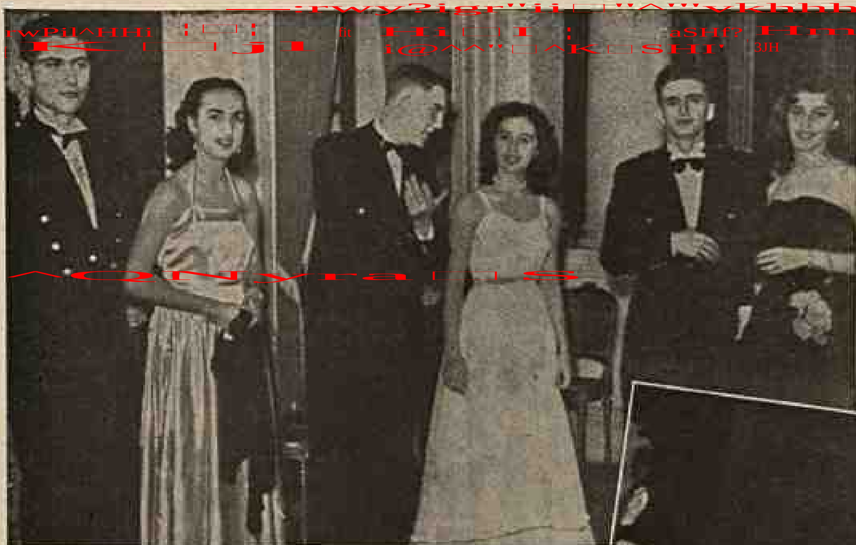
LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural.

PETROLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

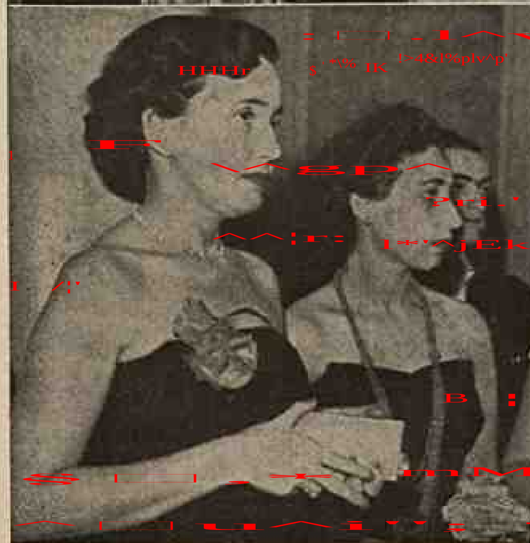
PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A.-Ed. Pròprio-RUA ANNA NERY, 1044-RIO



merosas festas, cock-tails, lunches e reuniões dançantes. O baile efetuado a bordo do navio-escola foi a última das festividades ocorridas durante a permanencia dos distintos hóspedes no Rio de Janeiro, cuja sociedade guardará, da sua amavel visita, duradoura recordação.

Nesta página vemos aspectos do baile de gala do Clube Naval em homenagem aos guardas-marinhas e oficiais do "Juan Sebastian de Elcano". Foi uma festa, como se vê, de alta distinção social.



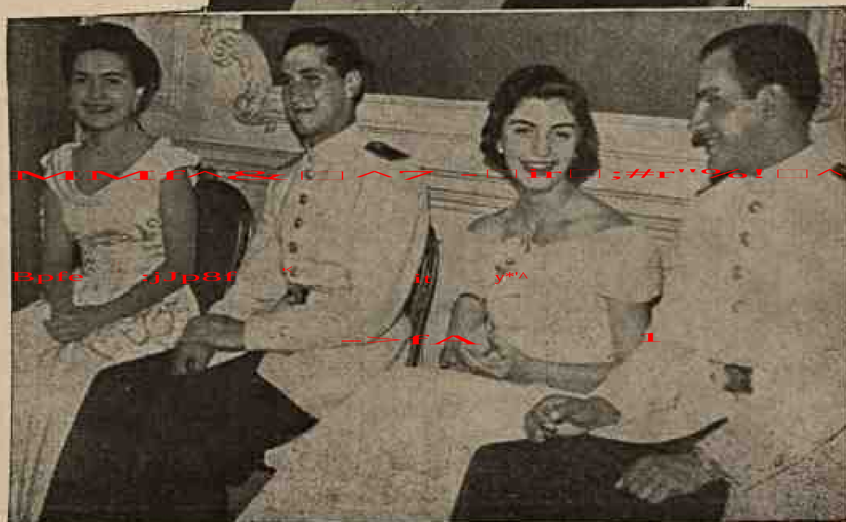


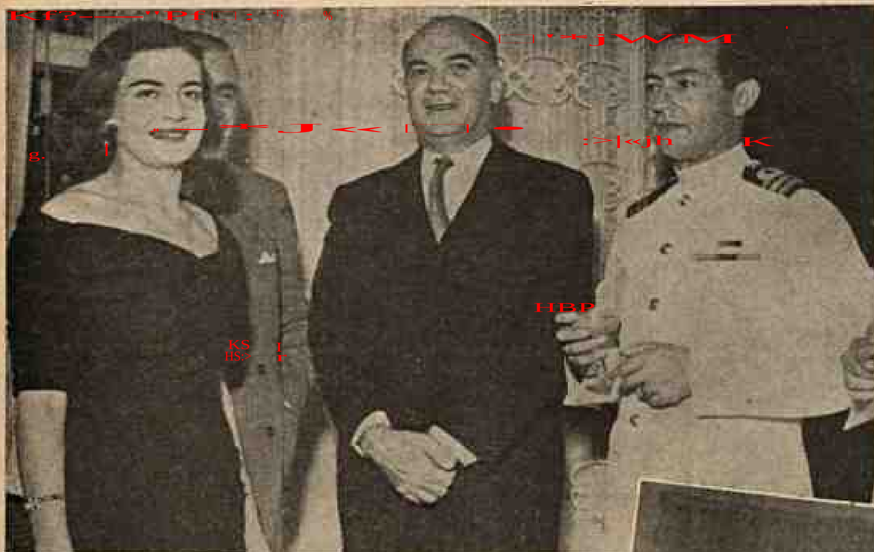
De volta á pátria

VINDO de Montevidéu, das festas comemorativas de Artigas, esteve no Rio, na primeira quinzena de Outubro fluente, em visita ás nossas autoridades e á sociedade carioca, o navio-escola "Juan Sebastian de Elcano", da Marinha de Guerra da Espanha.

Os oficiais e guardas-marinhas do país amigo desceram á terra e não mais descançaram: — estiveram em Paquetá, Quitandinha, Petrópolis e noutros pontos pitorescos da Capital e seus arredores, recebendo, por toda parte, inequivocas provas de consideração e afetuosa cordialidade.

Foram obsequiados com nu-





gra, onde, na Escola Militar, receberam amistosíssima acolhida. Depois a bordo da fragata "Almirante Padilha", o chefe da Missão Naval-Militar Colombiana ofereceu ás autoridades brasileiras e á nossa sociedade cordial e animada recepção, com que encerrou a visita ao Brasil.

As nossas fotografias registram diversos aspectos da recepção dada na Embaixada da Colombia em honra dos nossos visitantes e da sociedade carioca. Em cima, S. Ex. o embaixador da Colombia, ladeado do cap. de fragata Demetrio Salamanca Quijano, chefe da delegação militar colombiana. Ao centro e em baixo, flagrantes da marcante reunião social.





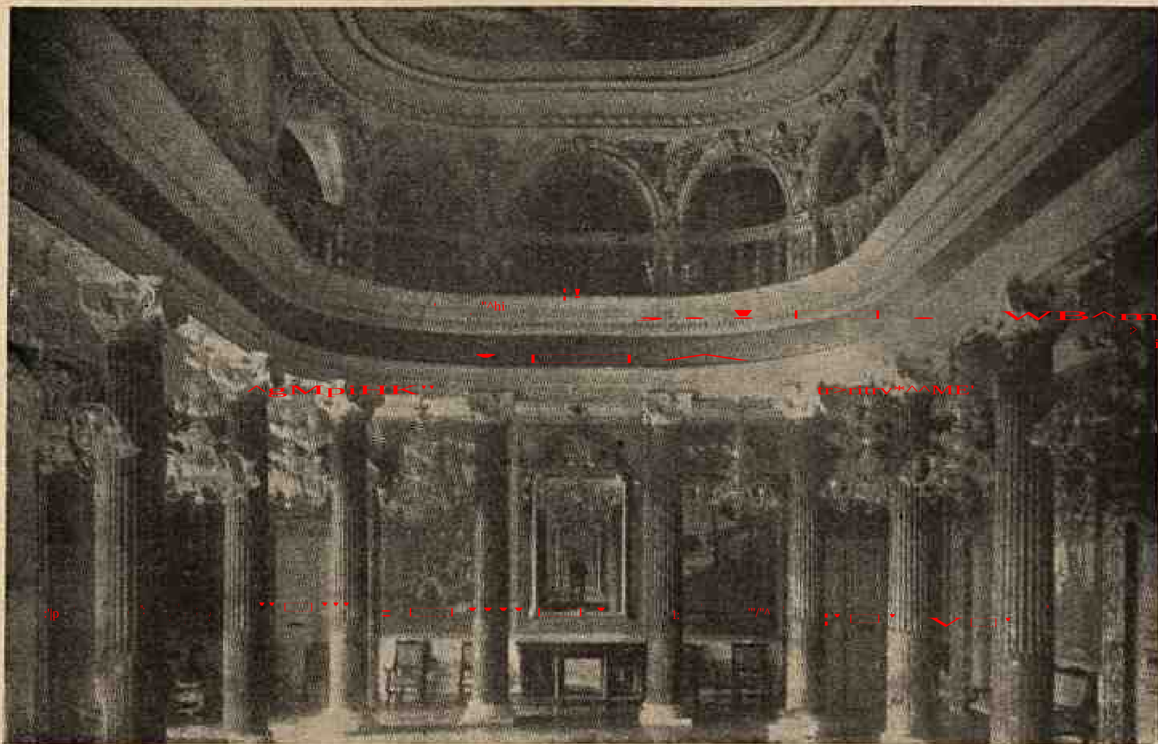
Visita cordial

ANCOROU na Guanabara, nos primeiros dias de Outubro corrente, em visita de cordialidade, a fragata "Almirante Padilha" da Marinha de Guerra da Colômbia, a cujo bordo retornaram á patria numerosos aspirantes e cadetes da Armada do país amigo. Vinham das comemorações em honra do herói uruguaio, General Artigas, celebradas há pouco em Montevidéu.

As autoridades navais brasileiras e a sociedade carioca não pouparam esforços em cumular os distintos visitantes de todas as atenções. Dentre as festas que lhes foram oferecidas, destacamos, por sua originalidade e delicadeza, o cock-tail dançante da ilha do Piraquê, realizado no casino de desportos que o Clube Naval ali mantém.

Estiveram nas Agulhas Ne-



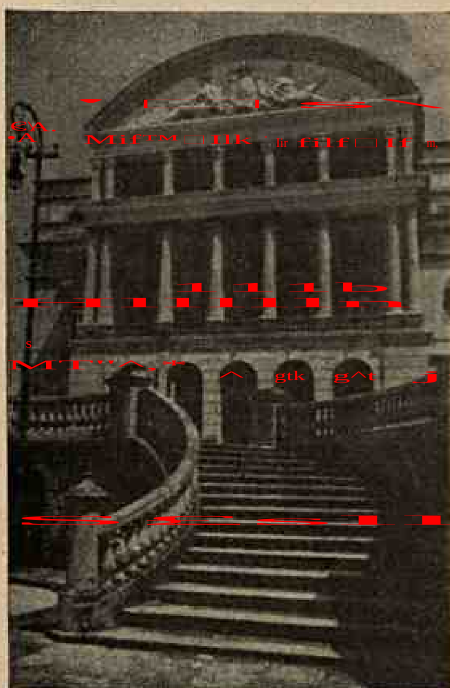


O suntuoso salão nobre do Teatro Amazonas mostra o requintado gosto dos amazonenses no tempo em que eram os maiores produtores de borracha no mundo.

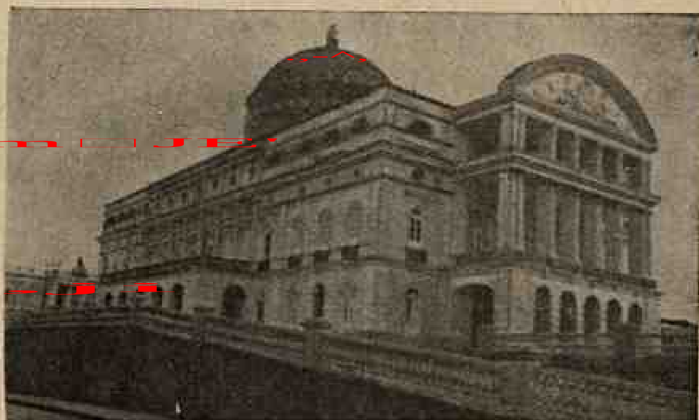
Esplendor e decadencia da Amazonia

EUCLIDES da Cunha, com a agudeza prodigiosa do seu espirito, alertou aqueles que pretendem de súbito descortinar o véu de mistério que envolve a Amazônia. Quem realmente quiser conhecer aquele mundo encantado — disse o autor de "Os Sertões" — terá que fazê-lo aos poucos, fragmentariamente, analiticamente, para afinal tentar-lhe a sintese radiosa. E concluiu: "A inteligência humana não suportaria, de improviso, o peso daquela realidade potentosa". Fiquemos, pois, no que os olhos podem ver e no que pode sentir o coração...

Ao deixar Belem, capital do Pará, por via marítima, penetra-se num verdadeiro labirinto de aguas, cercado de paisagem belíssima, mas de beleza



O monumental Teatro Amazonas visto de lado.



Edificaram-se em Manaus palácios e monumentos grandiosos, um deles é o famoso Teatro Amazonas, que, na época, custou 40.000.000 de cruzeiros.



Lavadeiras á margem de um igarapé. Essas cenas são comuns nas proximidades de Manaus.

sombria e triste... Por todos os lados vê-se a monotonia infinita do verde compacto da floresta e do escuro das aguas deslisando sem cessar... As arvores enormes, unidas, entrelaçadas, enterram as raízes nos pantanos coagulados... Os rios, na sua marcha ininterrupta, lambem e devoram os barrancos moles e desbeiçados... Se alguem ousa invadir a densa, aterradora escuridão da mata infindavel, os pés se atolam na lama e os olhos mal distinguem os igarapés, igaçais e igapós inhospitos, em cujas aguas jamais se refletiu a imagem das

Produto da floresta á venda em um estabelecimento comercial. Bela pele de onça, que serve para sandalias, bolsas, malas etc.



Uma sintese da Amazonia: a luta tremenda do homem oprimido pela floresta e pelo rio...





O "gaiola" se aproxima do ponto. Nesse mercado ao ar livre aguardam-se os produtos que vêm do interior.

estrelas. Nesse ambiente cheio de assombrações e terrores ha também o sortilegio da poesia que imprime extraordinário encanto àquele estranho mundo... Justamente quando se pensa que a floresta não tem fim e as aguas grandes acabarão tragando o solo, como numa descrição fabulosa, surgem pequenas cidades — Óbidos, Santarém, Itacoatiára e, por fim, Manaus, a capital do Amazonas, princesa do rio Negro.

Construiram-na numa elevação. Progrediu muito nos ultimos tempos do Império. Teve sua fase aurea — "o tempo das vacas gordas", como dizem os amazonenses — no inicio da República. Os nordestinos acossados pelo flagelo das secas embrenharam-se na Amazônia. Os seringais pareciam-lhes verdadeiras minas de ouro, "ouro negro" como chamavam então ao látex. O Brasil era o único produtor de borracha no mundo inteiro. Manaus, nessa época, atingiu seu maior desenvolvimento material e economico. Tornou-se cidade de luxo e de prazeres. Aumentaram vertiginosamente as fortunas particular e publica. Os habitantes abastados dirigiam-se aos centros mais adiantados da Europa, adotavam-lhes os costumes, gozavam-lhes o conforto, elevando o seu padrão de vida e de cultura. Quando voltavam, procuravam viver na pequena cidade cabocla como o faziam nas metropoles do Velho Mundo. Edificaram-se palacios e monumentos grandiosos — o Teatro Amazonas é uma das mais belas reminiscencias desse tempo. Todas as atenções se votavam para as duas capitais da Amazonia — Belem e Manaus. Afluia gente de todos os quadrantes do globo. Eram gregos, barbadianos, italianos, portugueses, ingleses, franceses, das mais variadas profissões: artistas no apogeu da fama, advogados, médicos, professores, cientistas... Alguns enriqueceram. Outros voltaram desiludidos...

Em Manaus correram bondes elétricos primeiro que no Rio. As ruas eram bem calçadas, limpas, alegres, cheias de vida e vibração. Ao que se diz, os exportadores de borracha não negociavam com honestidade... Os grandes compradores reagiram. Mr. Woskan, enviado pela Inglaterra, furtou sementes de seringueiras para planta-las nas possessões britanicas do Oriente. A queda da borracha provocou tremenda crise economica. A desolação dominou tudo. Tentou-se em vão equilibrar com a castanha a situação financeira... O caboclo na Amazônia não se entrega a trabalho intenso e racional para exploração das exuberantes riquezas naturais. Parece que a abundancia o apavora, imobilizando-o... Que se fez para remediar a situação? Planos teoricos, ingênuos, inobjetivos de recuperação e valorização.

Processa-se agora novo movimento alienígena de interesse pela região. Esteve ali um representante de grupos financeiros da Italia, afim de estudar as condições locais para estabelecer intercambio comercial e corrente imigratória de agricultores e técnicos. Que resultará disso? Capitalistas bandeirantes também lançaram as vistas para o extremo norte. Pretendem montar fabricas e aproveitar igualmente em alta escala, na industria paulista, as matérias primas amazônicas. São oportunidades que não se devem desprezar. Toda a colaboração a esses homens de fé e boa vontade é pouca para o reerguimento daquela imensa e fabulosa área do nosso país!

Orvacio Santamarina



O palacio do governo, onde se tem feito muita politicagem e pouco se trabalha...

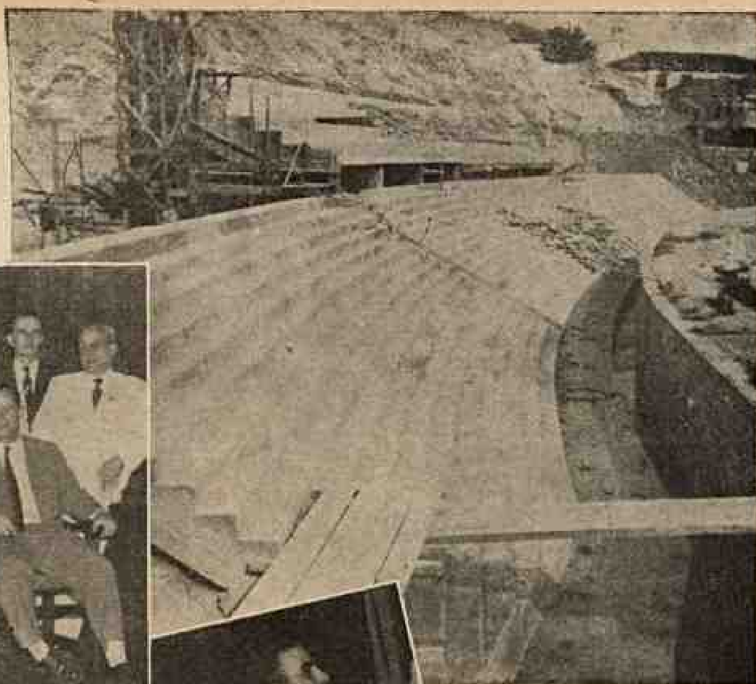


Bairro de Constantinopolis, que bem revela o grau de decadencia da ex-faustosa capital amazonense...



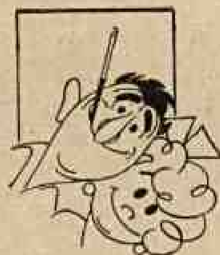
"Comboio" de montarias cruza o rio em direção a Manaus.

Festa de aniversario do











América Foot-Ball Club





A ATUAL diretoria do América Foot-ball Clube entrará para a historia daquela associação esportiva como a criadora do estadio americano.

Operosa, clarividente e amiga do Clube, não tem ela poupado esforços na consecução desse indispensavel elemento de sucesso para o nosso foot-ball.

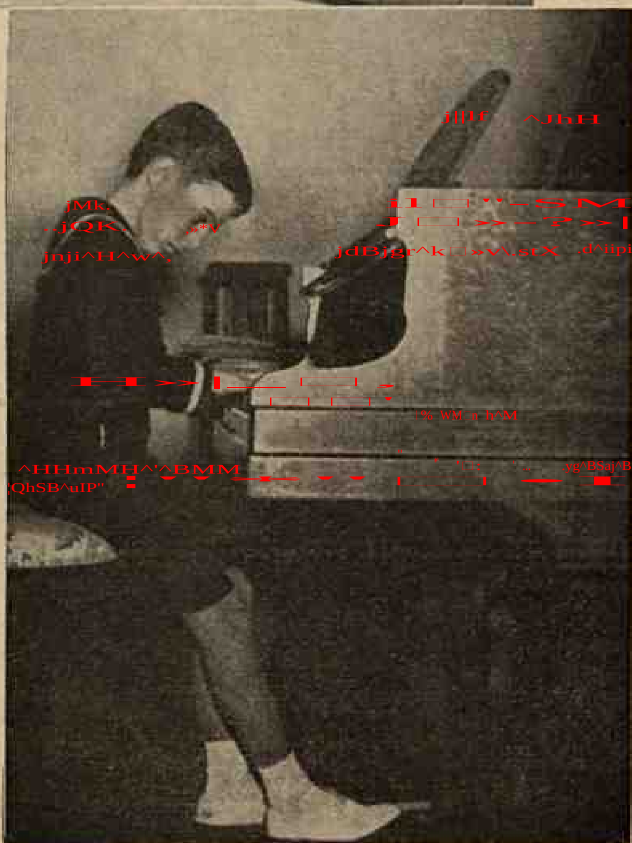
A construção do estadio, conforme pode ver-se na gravura, vai adiantado, o que constitui motivo de satisfação para a numerosa "familia americana".

Por esse motivo, a diretoria do América aproveitou a passagem do 46.º aniversario do Clube para oferecer aos socios, amigos e convidados um sarau dançante, que foi abrilhantado com a contribuição de artistas do radio, do bailado infantil e do pequeno-grande pianista Roberto Fuchs, festa encantadora que, sempre animada, se prolongou até pela manhã.

Falemos ainda de Roberto Fuchs. Este menino é na realidade artista que vale a pena ouvir-se. Sua execução, para a idade que tem, é notavel, bem como sua interpretação, constituindo ele sem duvida uma de nossas mais jovens promessas da arte pianistica brasileira.

Os bailados infantis tambem agradaram em cheio, executados que foram sob a competente direção da professora d. Déa Ulagnani.

As fotografias que publicamos mostram, da esquerda para a direita e do alto para baixo, parte da arquibancada do novo estadio; a atual diretoria do América, a cuja operosidade é devida a construção daquela obra; o casal Walney Brauna, vice-presidente do gremio, e casal Jaime Gomes Ferreira, construtor do estadio; socios do América que compareceram àquela elegante reunião; o presidente do América, sr. Fabio Horta, dirige algumas palavras aos presentes; duas jovens bailarinas infantis; e, por ultimo, o jovem **virtuose** Roberto Fuchs.



Jogos da Primavera





MAIS um jogo empolgante de *basketball* nos ofereceu a semi-final do certame dos Jogos da Primavera, realizada no Colegio Anglo-Americano, cujo ginasio ficou literalmente lotado de apreciadores daquele elegante esporte.

A partida foi disputada entre a magnifica representação bandeirante do E. C. Pinheiros e o não menos valoroso quadro da Escola de Educação Fisica. Foi finalista esta última, que venceu o Pinheiros pelo *score* de 25 X 24.

Das fases da peleja, diz a critica especializada que a de maior vibração foi a do derradeiro quarto, o qual decidiu da vitoria.

Publicamos nesta página três flagrantes fotograficos da competição. Um nos mostra fase do jogo, e, os dois restantes, os quadros formados, antes do inicio da peleja.

Pelas gravuras podemos admirar a elegancia e o garbo das simpaticas *sportswomen* que guarneceram as equipes disputantes da semi-final do torneio de *basketball* dos Jogos da Primavera.



NOVO CREME DE BARBEAR

contém um ingrediente especial que ajuda a conservar o rosto jovem e saudável!

Notável substância — recomendada pelos médicos — amacia e refresca seu rosto, à medida que você se barbeia

EIS UM NOVO E EXTRAORDINÁRIO creme para barbear, que lhe permite barbas mais escanhoadas e mais fáceis do que até agora — sem irritar a pele!

NOTÁVEL INGREDIENTE

O novo Creme de Barbear Williams é baseado numa notável substância chamada Extrato de Lanolina. O extrato de Lanolina é 25 *vêzes mais concentrado* do que a Lanolina, essa substância tão recomendada pelos médicos para a saúde da pele! Êle amacia o rosto, à medida que você se barbeia... contribui para manter a pele jovem e saudável.

RECOMENDADO PELOS MÉDICOS

Nenhum outro creme de barba foi até agora tão bem recebido pela classe médica. 251 especialistas em pele, que experimentaram êles próprios o novo Creme Williams, aclamaram com entusiasmo a inclusão do Extrato de Lanolina. Agora — cada vez que você faz a barba com o novo Creme Williams — você proporciona a seu rosto os benefícios desta maravilhosa substância. E — quanto mais tempo você usar o novo Creme Williams, maiores serão os seus salutares efeitos sôbre a pele!

EXPERIMENTE WILLIAMS VOCÊ TAMBÉM

Se você quiser barbas rentes e bem feitas que dão ao rosto uma aparência jovem e saudável, comece a usar Williams amanhã. *É o único creme de barbear que contém Extrato de Lanolina.*



EM DOIS TAMANHOS: COMUM E GIGANTE
À VENDA EM TODO O BRASIL

AS "TESTAS COROADAS"

Elisabeth, a famosa rainha da Inglaterra que despachou Maria Stuart, sua rival, para o outro mundo, incluia a dissimulação no número dos predicados necessarios para reinar. Certo dia um prelado ousou dizer-lhe que ela havia uma vez procedido mais política do que religiosamente.

— Bem vejo, retrucou-lhe a rainha, que o senhor já leu todos os livros da Escritura, exceto o dos Reis.

APARELHOS DE TRANSMISSÃO

E' de um filósofo (talvez Voltaire, que, apesar de magro, tem costas largas) este pensamento:

"As escolas de Teologia deviam ostentar a mesma inscrição que certos quadrantes solares:" Quod ignoro, doceo" (ensino o que não sei).

— Só as escolas de Teologia? perguntamos nós?

Amendoim

A FÁBULA

Se Esopo, Fedro, La Fontaine e outros vivessem hoje não precisariam caluniar os pobres animais; melhor do que eles, os políticos personificariam as piores qualidades humanas.

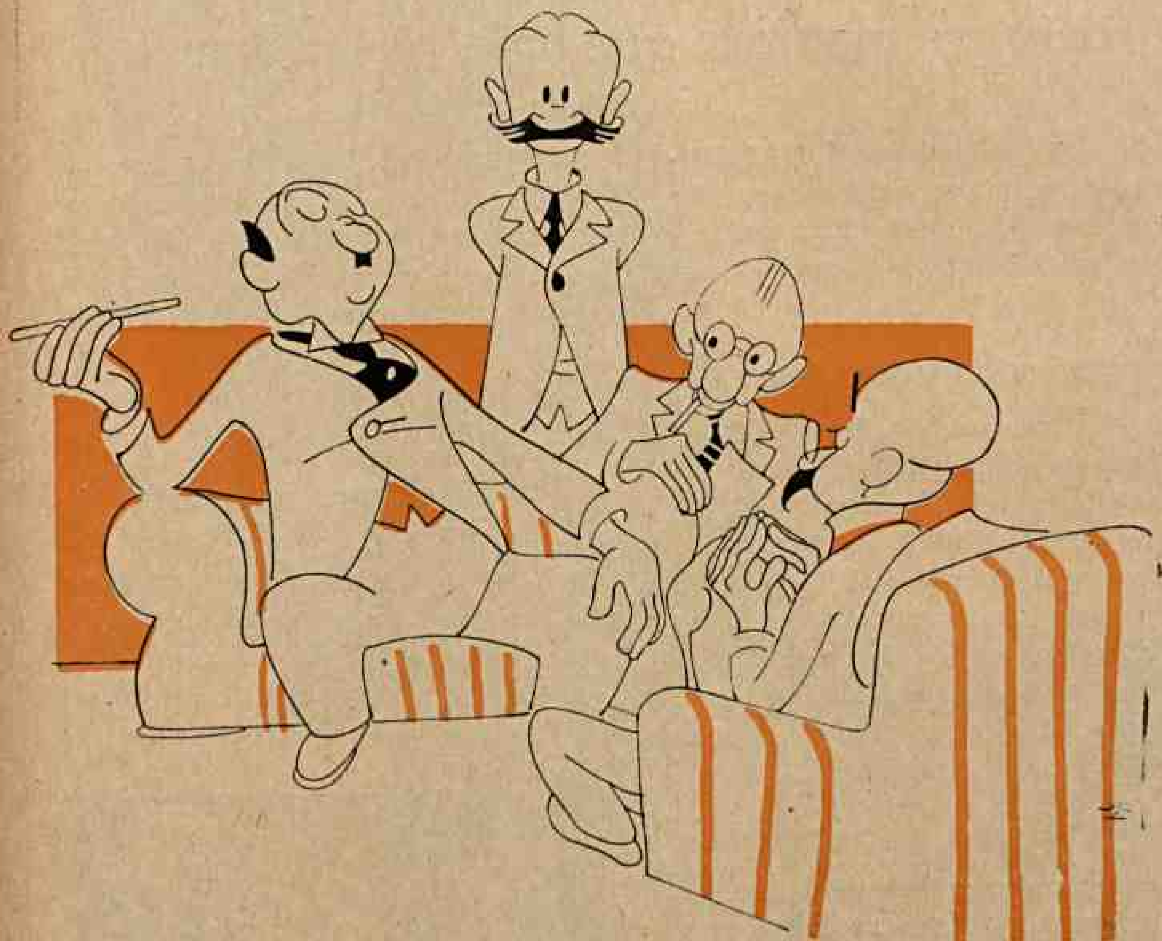
ALTA LINGUAGEM

O freguês, metido a bem falante, chamou o garção:

— Olhe! Esta carne está toda desassada!

E o garção:

— Perdão, freguês; eu creio que ela está é descozida.



— *Pois eu votei em Getulio. Minha cédula dizia: Para Presidente da Republica, o vencedor.*

torradinho

REDUÇÃO A' UNIDADE

O fiscal de ronda, chegando ao posto de vigilancia, encontrou, por muito favor, o encarregado. Avançando furioso para ele, exclamou:

— Como é isso, súcia de vagabundos? Está sózinho, hein?

PAPEL ADEQUADO...

O dr. Meireles, que é hoje notavel pediatra e grande "fan" de teatro, quando jovem tentou a ribalta. Recomendado por um amigo da familia a conhecido empresario, este submeteu-o a "tests". Por fim, perguntou o Meireles:

— Que papel pretende o senhor dar-me no seu drama?

— O de pai da heroina.

— Otimo! Que faz o pai da heroina?

— Morre dez anos antes de começar o drama...

A ARTE DE VIVER

Raymond Lecuyer, que soube viver admiravelmente e ha pouco deixou este mundo, era verdadeiro apaixonado da vida. Ao contemplar o mundo de nossos dias, lastimava o desaparecimento da cortesia, do cavalheirismo e dizia aos amigos:

— A arte de viver sem sorriso e sem graça deixou de ser a arte de viver. Não é mais que um verniz de má qualidade que deteriora o objeto sobre o qual está aplicado.

DEUS LHE PAGUE...

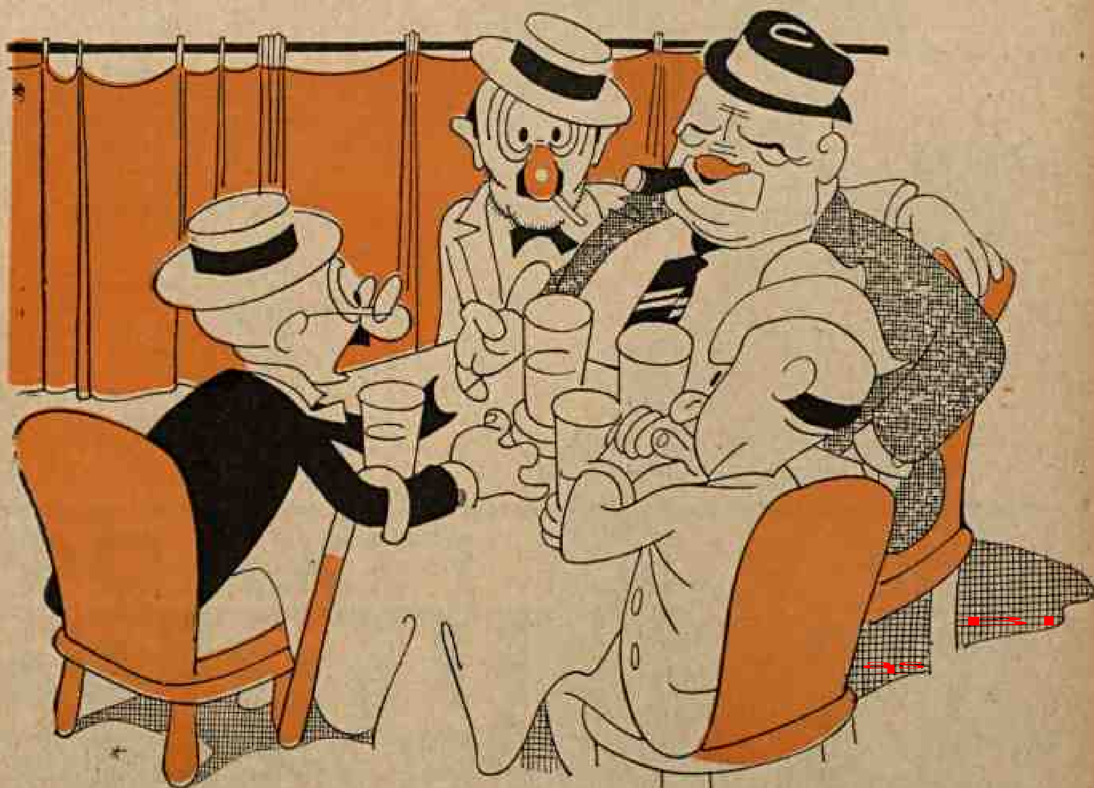
Robert Inglis teve diversas desilusões na vida... A maior foi no amor. Vendo que seus sonhos se esboroavam, fez-se mendigo. Daí em diante a existencia passou a sorrir-lhe...

Ha pouco tempo, ao falecer, verificou-se que ele possuia dinheiro em bancos de quarenta cidades dos Estados Unidos. Ao serem examinados os seus documentos, verificou-se que percorrera durante quinze anos todo o territorio norte-americano, servindo-se de uma caneca de folha para pedir esmola.

VENENO DE EVA

As mulheres que raramente pensam acham sempre suas idéias maravilhosas.

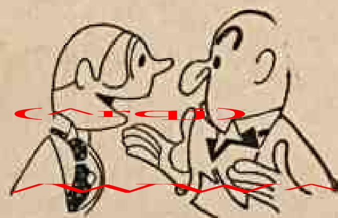
Madame de Rémusat



— Só queria saber para que servirão aqueles riscos brancos, em zigue-zague, que andaram pintando nas ruas da cidade.

— Quem sabe se não foram feitos para assinalar os lugares onde os motoristas poderão atropelar sem responsabilidade criminal?

GAVETA de Cartas



DE POETA E DE LOUCO...

P O X O R Ê U

Joaquim Martins

Fluem por entre serras encadeadas
formando cachoeiras, vales imensos,
banhando matas virgens desabitadas,
Seu percurso vasto, muito extenso.

Ora serenam-se, ora se agitam
n'um rumor estridente e raivoso,
conclus d'aguas além se persipitam
Demostrando-se muito volumoso.

Ora acariciam as verbenas,
que na sua margem ficam a tremer,
afável se deslisa e serena.

Dir-se-ia que sonhando adormeceu,
para novamente se enraivecer
O caudaloso e arrogado POXORÊU.

Honrado poeta, lamentamos ter de dizer-lhe que o seu soneto está fraquinho, quer na metrificação quer no carater descritivo. Pouquíssimos versos estão certos. "Serras encadeadas"? Mas a serra é encadeamento de montanhas. O senhor quase as fechou a sete chaves! As matas virgens, virgens mesmo, costumam ser deshabitadas... Os percursos podem ser extensos; as superficies, vastas. Persipitam ou precipitam? O verbo deslizar não é pronominal. Será "arrogado" ou "enrugado" o Poxorêu? Afora outras coisinhas... A sua poesia "Laço de fita" havia de agradar a Castro Alves, que também ficou preso numa dessas armadilhas.

JARDIM NOTURNO

Palmireno

Êste jardim á noite, quando a lua
bóia perdida pelo azul do espaço,
branca como uma flor feita de neve,
tem a tristeza que não se descreve
de quem numa só ânsia se extenua
e morre do cansaço
em que tomba quem sofre sem ter pausa.

Dessa tristeza, só a lua é a causa...
As árvores, hieráticas, taciturnas,
têm o aspecto solene
de fantasmas que buscam antros, furnas,
em passo vagaroso.
O tanque refletindo a lua pálida,
parece estar abrindo a boca esquálida
para dizer um poema de Verlaine.

E a lua vai traçando a curva rota
no côncavo do azul limpo de estrelas.
As sombras mudam, caminhando, pelas
estreitas alamêdas silenciosas.

Há uma canção no espaço, uma canção ignota,
feita de luar e de hábito de rosas.
Vem de longe, do céu, do mar, quem há-de
saber de onde é que parte essa canção remota?
Êsse jardim noturno, é alma da gente
Quando sente o clarão da lua da Saúdade...

Ha por aí um bocado de poesia, amigo Palmireno, mas seria preciso que o senhor melhorasse o arranjo geral. Podia mesmo deixar o Verlaine em paz, embora possam rimar com ele Silene (a lua), perene, solene, indene etc. O senhor fez a lua anêmica de mais. Se fôr verdade essa historia de "bóia perdida pelo azul do espaço", vamos avisar o Ministério da Aeronáutica, para fazer o mesmo que o da Marinha nos "avisos aos navegantes".

FAROL DIVINO

Imá

Na vida ha muitas flores,
Mas ha espinhos, meu bem.
Quando colhemos as flores,
Levamos os espinhos tambem.

As horas, ou são de alegria,
Ou são de sofrer atroz.
Quando se acaba a alegria,
A tristeza chega veloz.

USE... FIXADOR
gumex
NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS
E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

Os pezares sempre trazem
Sofrimento, pranto e dor.
Mas alivio só êles trazem
Si os entregarmos ao Senhor.

Quando anoitece na vida
E acaba por fim a luz,
Brilha um farol n'outra vida:
Este farol è JESUS.

Fez bem, poetisa, começando por trabalho singelo. Ainda assim lhe estão fazendo falta noções de metrificação. Não tenha preguiça de adquiri-las. Evite verdades verdadeiras demais, como a dos dois primeiros versos da 3.ª quadra.

PRESSENTIMENTO

A. de Freitas

Eu sinto que vàis chegar...
Numa nêga o coração
Quando se põe a pulsar
Numa profunda emoção...

Eu sinto que vàis chegar...
Nos teus passos pressentidos
Sem me ferir os ouvidos
Eu sinto teu leve andar...

Nem lanças um leve olhar...
(Mas o coração comovido
Num anseio dolorido
Tudo póde adivinhar...)

Eu sinto que vàis chegar...
Segredos do coração
Nessa profunda emoção
Nesse desejo de amar!

Dos seus versos escolhemos os mais singelos, que quase sempre são os melhores dos poetas que começam. Para acertar o décimo verso suprima "o". E persista na singeleza, até ganhar fôrças.

HOJE

S. S. Kauffmann

Hoje começa para mim a vida
Hoje me converti de uma vez
Hoje termino a velha e triste lida
Hoje um homem novo Deus me fez.

Hoje se foi de mim toda a dobrez
Hoje começo a luta mais renhida
Hoje encarno toda a altivez
Hoje demando á terra prometida.

Hoje não sou vencido pela dôr
Hoje em tudo sou um vencedôr
Hoje eu vivo mais que antigamente...

Hoje não falta para mim a luz
Hoje acho mui leve a minha cruz
Hoje a Deus pertenço totalmente!

Eufórico poeta, o senhor nos parece estar muito contente, embora em poesia ainda lhe falte longo caminho a percorrer. Fez algum bom negócio, uma vez que o seu nome significa Negociante? Ou apenas conseguiu, como se depreende do ultimo verso, tornar-se frade, tal qual o José Mogica?

PRIMEIRO AMOR

Ivan Gomez

A saudade que ora sinto,
nem posso bem comparar;
de uns olhos castanhos, lindos,
que ainda me fazem sonhar.

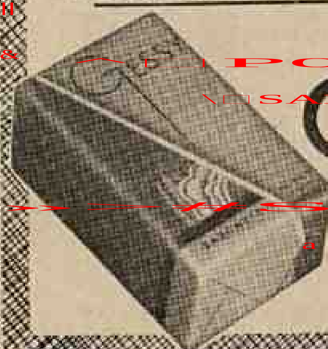
(Continua na pág. 34)

Ela lhe dirá "SIM"...

...como 82% das mulheres brasileiras que aprovaram êstes característicos do Sabonete Gessy!*

- PERFUMADO ATÉ O FIM!
- EMBELEZA A CÚTIS!
- DURA MUITO MAIS!

POR ISTO;
SABONETE
GESSY
É O MAIS VENDIDO NO BRASIL





* Investigação realizada entre 939 mulheres brasileiras



PETROLEO ROSINÉA

O tônico que torna os cabelos sedosos extingue a caspa e conserva o penteado.

FIXADOR ROSINÉA

PEÇA EM SEU BARBEIRO UMA APLICAÇÃO

GRAMÁTICA A VARÊJO

(Continuação da pág. 16)

unhas é outro disparate afrancesado; cortar ou aparar. Já houve aqui no Rio uma epidemia de elegancia, durante a qual a gente "chic" dizia "fazer a Avenida" e até "fazer o Parque", quando foi moda (muito efemera) passear de carro no jardim da praça da República, que afinal ninguem conseguiu arrebatar ao poder dos "turcos", dos vadios e dos mendigos. b) "O secretário convide os socios a compracerem para assistirem à festa". Ha dois sujeitos: "secretário" e "socios"; por isso usamos o infinito pessoal, sem o que teriamos sujeitos no plural e verbo no singular. Repare que poderiamos dizer "... a que compareçam" e "... para que assistam." Reportamo-nos ao número desta revista de 15 de Out. do ano passado, no qual procuramos condensar as regras para o uso do infinito. c) Quando se diz "o inquérito foi remetido a juizo", abrevia-se a expressão "os autos do inquérito". d) Como a lei do menor esfôrço domina a linguagem, diz-se "música" por "banda de música" e "música" por "exemplar de música impressa". e) "F. está de namôro com Maria" exprime ato recíproco. Quando a inclinação é unilateral cumpre dizer "F. está namorando Maria." Há mesmo casos em que a reciprocidade é impossivel: "Ela está namorando na vitrina um belo vestido;" "O velhote parou à porta para namorar apetitosas frutas". f) "Os uniformes foram confeccionados em brim". E' necessario cuidado no uso do adjetivo "confeccionado", para não se dizer, por exemplo, que "o discurso foi confeccionado" ou "a opereta foi confeccionada". Esse têrmo só se aplica à formação de um todo (roupa, ramo de flores, artigo de confeitaria) com várias peças do mesmo material ou de materiais diversos.

Glotófilo

Aviso de "Gramática a Varêjo"

Careta suspende, a partir deste número, muito a contragosto, por tempo curto porem impreciso, a publicação desta Secção. Está enfermo o nosso querido *Glotófilo*, que é o mesmo *Escalpelo* da *Gaveta de Cartas*.

Pedimos, por isso, aos preclaros amigos e amaveis consulentes de *Glotófilo* que não remetam, até segunda informação, a sua correspondencia, para que a falácia das aparencias mais uma vez não confunda com desapreço o que, na falta de resposta ou publicação, é somente fruto de momentaneo impedimento material, qual o da enfermidade súbita do redator da Secção.

Até breve, pois.



O sr. Magalhães Barata, donatario da Capitania do Pará, furioso com a derrota eleitoral que sofreu, quer mandar incendiar as urnas. — (Do noticiario)

— Parece que desta vez, "seu" Colesterino, os paraenses usaram inseticida eficaz.

Pequenas Pílulas de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

CAMPEÃO DA PROCRIAÇÃO

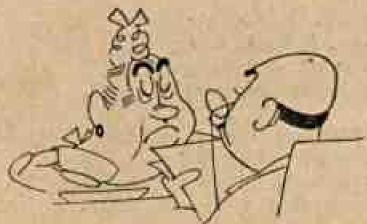
A inseminação artificial alcançou, na Inglaterra, desenvolvimento extraordinario. Permite aos criadores selecionar o melhor touro dentre dez mil nascidos. Isso acaba de acontecer naquele país. Segundo divulgaram os pecuaristas da Grã-Bretanha, um touro da raça "British Friesian" levantou o *record* mundial por haver produzido, mediante aquele processo, dez mil crias.

MEMÓRIA PRODIGIOSA

Alfredo Linger, que viveu em Londres, era dotado de memória prodigiosa. Basta dizer que repetia sem gaguejar e em perfeita ordem os nomes de todas as estações das linhas ferreas europeias. Levado perante o Congresso Cientifico de Paris, realizado em 1902, assombrou os cientistas que dele faziam parte.

PANTAGRUEIS MODERNOS . . .

Por mais incrivel que pareça nesta época de tremenda crise e de absurda carestia da vida, um cidadão, em Bilbao, devorou dois pratos de sopa, duas enormes almondegas com grandes pedaços de toucinho, dois pratos de carne guizada com batatas, 36 filés, 18 gigantescos pasteis com batatas fritas, quilo e meio de pão, 4 garrafas de vinho, meia garrafa de *cognac* e outras miudezas... Trata-se de Evandro de Tal, que disputou com dois outros gastronomos, Santos Meireles e José A. Mauricio, o premio de gastronomia e saiu vencedor. Os dois comilões que perderam não se conformaram com a derrota e desafiaram Evandro para nova prova depois da digestão...

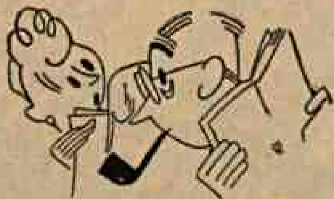


A TURQUIA E AS ROSAS

A fabricação de essencia de rosas tem grande importancia no balanço economico da Turquia. O mais interessante, porém, é que esse país possui uma unica usina moderna, instalada não ha muito tempo na cidade de Isparta e administrada pelo Estado. A maior parte da produção é devida a pequenas empresas familiares.

A fabrica de Isparta consome diariamente 30 toneladas de petalas de rosas e fabrica anualmente 360 litros da respectiva essencia.

As exportações crescem de ano para ano. O governo está providenciando a construção de outra usina moderna em Burdur, com maquinas capazes de extrair um litro de essencia de cada 2.300 quilos de rosas vermelhas ou 3.500 de rosas brancas.



DESLOCADA NO OFICIO . . .

Uma enfermeira que trabalha ha muitos anos em certa maternidade de Paris, é observadora perspicaz. Divulgou ela o resultado de suas observações: o marido, enquanto aguarda na sala de espera pelo nascimento do filho, caminha doze quilômetros, fuma sessenta e cinco cigarros ou quinze charutos, sái para tomar café seis vezes, pergunta vinte e tres vezes: "Ainda não?" e chama pela sogra ao telefone sete vezes.

Que dirão a isto os pacientes dessa enfermeira?



A meia que dura porque não tem costura!



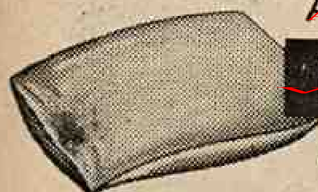
Uma meia para cada estação!
verão:
DE ALGODÃO
inverno:
DE LÃ

MEIAS
Ethel
Super

O travesseiro
é bom conselheiro...

• o melhor travesseiro é a

ALMOFADA



LAFONT

de molas
ventilada

a última palavra em
confôrto e preço!

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.
Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640
Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586
Estacio de Sá 104, Tel. 32-4052

GAVETA DE CARTAS

(Continuação da pág. 31)

Cabelos pretos, sedosos,
soltos ao sabor do vento,
Formavam quadro mimoso
que apreciei por um momento.

Rosto ameno encantador,
cheio de graça e beleza:
não podia imaginar
me fossem causar tristeza.

São recordações sentidas,
mixto de alegria e dôr:
— sensação que todos têm,
lembrando o primeiro amor...

Caro poeta, a simplicidade, como a que caracteriza o seu trabalho, pode perfeitamente ser bela, mas... é preciso que fuja da vulgaridade, da qual o senhor ainda não se libertou. Continue a trabalhar!

MALDITO AMOR

Essege Cardoso

Meu coração é um claustro abandonado.
Foram-se as preces-vozes de candura!
E, no altar da esperança, amortalhado,
Morreu meu doce sonho de ventura.

Tudo ficou nas sombras do passado.
Mas, no meu peito triste, inda perdura,
De dores — um soluço estrangulado,
Um grito de tristeza, de amargura.

Maldito amor! por isso eu me definho...
Depois, depois que amei, no meu caminho
Em vez de flores, eu só tive abrolhos...

...E nunca mais eu fui feliz na vida!
Razão porque, mulher envaidecida,
Me vês sorrir com lágrimas nos olhos.

Ilustre vate, mesmo de "sége" (carruagem), o caminho da poesia é muito "cardoso", isto é, cheio de cardos. O senhor fingiu apenas tê-lo percorrido; deixou na descrição uns vestígios de que se aproveitou do roteiro de outro mais fraquejado. Não se arrependa dessa esperteza; o cuco também (isto é, a cuca), põe os ovos no ninho de outros pássaros. Ao verdadeiro autor do soneto pode dizer que, como trabalho despretensioso, não está de todo mau.

À MULHER

Pigmaleão

Um escultor, um dia, febrilmente
Trabalhava, buscando dar à fria
Pedra que estava ali, à sua frente,
Uma fórma invulgar, esbelta, esguia.

Pressentindo que dessa massa algente
A sua obra prima nasceria,
E ao terminar o seu trabalho ingente
Contemplou-o ufano e cheio de alegria.

Êsse escultor de inspiração tão pura,
Que à sua criação deu até vida,
Foi Deus e tu, mulher, foste a escultura;

Mas a Deus, que de tudo visão,
Uma causa passou despercebida:
Esqueceu-se de dar-te coração.

ACHEI...
a solução
do seu
caso

LOÇÃO PHENOMENO
TARRÉ
o Tonico capilar
por excelencia

E' pena, caro poeta, que não lhe tenha acudido tema menos batido. Conhece a peça de Bernard Shaw? E' indispensável que, no palco ou fora dele, o artista anime o assunto. O seu soneto está certo, mas... O primeiro quarteto tem dois "um" e uma vez "uma". O segundo tem "sua" e logo após "seu". Do sétimo verso deve sair "E". No duodécimo verso falta "tem" antes de visão. Corrigidas essas coisas... e mais algumas, pode ser-lhe facultado o transito.

À SOMBRA DO PASSADO

Aníbal Pinheiro

Em cismando sòzinho no passado,
No passado saudoso e bem vivido,
Eu sinto o coração despedaçado,
No íntimo do peito dolorido!

— Imagino e contemplo extasiado
O fantasma do tempo já perdido:
Amores, lar — meu ninho idolatrado —
Infância e tudo, tudo tão querido!

Que neste instante de cismar tristonho,
De profunda saudade tão pungente,
Reviva os idos dias, inda em sonho

E que do meu penar, em luz fulgente
Transforme-se o negror cruel, medonho,
À sombra do passado sorridente!

Simpático poeta (por intuição...), em metro certo o senhor disse o que já tem sido dito e rédito. Agora veja se consegue dizer o que ainda não foi dito ou o que já foi dito mas de modo que ainda ninguém disse. O mais é chover no molhado.

DEUS

Luiz Soares

Deus — Suprema bemaventurança.
Quem lhe possuir, é não sentir nen'huma
Falta de amor de d'esgrerança.
E' ter a plenitude do sêr. Em suma:

E' ser um pouco dono do universo, sentir
Que sendo a alma para, tem o finito,
na crescente luz de seu certo porvir.
E' ver nas ilusões só o finito.

Não é inaccessivel por sua infinita
Grandeza. Procura-o de olhares lentos
N'amplidão, com tua fé bendita.

Se a descrença não te permite ver,
Olha na vastidão dos sofrimentos,
Encontra-o no recesso de proprio ser.

Amigo Soares, Deus não gosta de que os poetas façam sonetos assim, erradinhos de alto a baixo. A Ele agrada em tudo a harmonia. Portanto, mãos á obra! Até "suares" o topete.

CORRESPONDENCIA

Alonso Gama. — Parabéns pelo seu nome colonial... Colega em perversidade, regosijamo-nos com as suas gargalhadas, provocadas pela Gaveta á custa do proximo. Como não temos os volumes respectivos, apelamos para a bondade dos leitores afim que nos enviem cópia do soneto "Chanann" (de Luis Guimarães?) e do poema "Minas Gerais", de Augusto de Lima. A poesia "Le vase brisé", de Sully Prudhomme, é encontrada em qualquer antologia francesa. Ei-la:

Le vase où meurt cette verveine
D'un coup d'éventail fut félé;
Le coup dut l'effleurer à peine,
Aucun bruit ne l'a révélé.

(Continua na pág. 38)

Liderança contínua





...exige

aperfeiçoamento contínuo

"Bater bola" é indispensável, mesmo para os melhores tenistas. Na fabricação de Continental, cuja alta qualidade lhe tem assegurado 15 anos de liderança — vimos introduzindo também uma série de aperfeiçoamentos que tornam Continental ainda mais suave, mais fresco, melhor que nunca!



uma preferência nacional

cigarros

Continental

um produto SOUZA CRUZ

88.056-C

Aconteceu, mesmo!

O VELHO MISCHA



Mischa Auer é dos artistas que fazem rir quando querem e quando não teem para isso a menor intenção. Olha-se para ele e já se acha tudo engraçado. Ele, porém, leva a vida a sério. Acredita, por exemplo, que ha de encontrar a felicidade no casamento. Está com 44 anos e já o tentou por duas vezes, sem resultado. Saiu agora para a terceira tentativa. Acaba de casar-se, em Roma, com Suzanne Kalish, uma americanazinha de vinte e um anos.

TOMANDO CHÁ

O chá é bebida que a gente toma de vez em quando, e, os personagens das novelas inglesas, o tempo todo. E ha modo e modos de tomar chá. Não estamos nos referindo àquele que se deve tomar em pequeno e que, infelizmente, pouquissimos tomaram. Queremos dizer é que, em diversos paises, o chá é tomado de maneira diversa. Na Coréia, por exemplo, tão falada agora, toma-se chá com ovos crús, um golinho de chá e um pouco de ovo, outro golinho de chá etc. Em Burma põem-se picles na bebida e um pouco de peixe sêco para melhorar o gosto. Os tibetanos acham que fica ótimo botar uma colher de manteiga em cada chávena de chá.

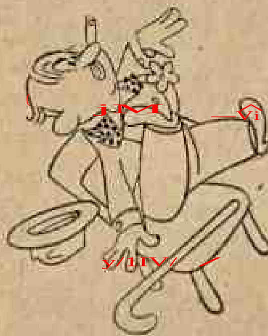




A carreira de Betty

Betty Hutton é um sucesso aqui e na America. E' maluca na tela e quase tão maluca fora da tela. Tendo sofrido muito na infancia, pois chegaram, ela, a mãe e a irmã, a passar fome, é agora uma das artistas mais bem pagas do cinema. E' popularissima em Hollywood. Sempre que entra num restaurante, grita da porta para o *maitre*: "Então, minha flor, tem mesa pra mim?". Numa *tournée* com diversas outras estrelas, conseguiu ser sempre a *numero um*, pois em cada cidade que chegavam, quando o prefeito vinha cumprimentar a turma, ela dava uma corrida, abraçava-se com ele e pespegava-lhe um beijo.

Sua carreira começou em 1938, cantando na orquestra de Vincent Lopez. Betty ganhava 65 dólares por semana e passava o tempo livre comendo filés. Desde manhã cedo era só o que ela queria. Um dia, um sujeito da orquestra avisou-a de que ia ser despedida. Desesperada, a pequena bebeu um "drink" atrás de outro, até a hora do "show". O resultado foi esta coisa conhecida como o estilo de Betty Hutton: inteiramente embriagada, berrava como possessa, jogava-se ao colo dos músicos, rasgava as músicas, puxava o cabelo do público e terminou dando soco tal num sujeito que o derrubou da cadeira. Declarou, então, que, antes de chegar perto dela, era sempre prudente fazer seguro de vida. O sucesso foi absoluto e o ordenado triplicado. Daí por diante a carreira de Miss Hutton foi uma ascenção constante.



A verdade, porém, é que ela não está satisfeita, não tendo confiança alguma em si mesma. Quando acaba de trabalhar, atormenta os diretores com perguntas: "Por que é que você não sorriu para mim? Está zangado comigo? Fiz alguma coisa errada?".

O aspecto sentimental da vida de Betty tambem é todo atrapalhado. Tem duas filhinhas e divorciou-se do marido, Ted Briskin, a quem adorava, porque ele queria que ela abandonasse a tela. Desde então, tem tido romances, mas nunca mais se apaixonou. Declarou um dia destes: "Acho que estraguei minha vida, porque os homens que me serviriam recusam-se a ficar em segundo plano e eu não posso deixar o cinema, pois lutei a vida inteira para alcançar o lugar que tenho hoje".





entre nós...

Cinderela

Precocidade



O famosíssimo pianista e compositor Ferdinand Morton (Jelly Roll) sempre teve vida movimentada. Com seis meses, tendo ido com a madrinha visitar uma moça não muito sossegada, foi parar na cadeia, pois os guardas apareceram pouco depois da chegada do garoto e levaram todo o mundo junto.

Quando Jelly Roll estava nos píncaros da glória, costumava usar um relógio cercado de brilhantes, diamantes na fivela do cinto de couro maciço e brilhantes no prendedor de ligas. E os dentes coruscavam quando ele sorria, todos incrustados de brilhantes e ouro.

—— x ——

E' bom variar...

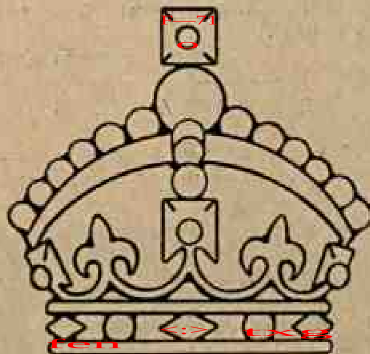
David Duncan, escritor americano, tendo resolvido passar alguns meses como "dona de casa", enquanto sua mulher fôra trabalhar num escritório, teve depois a sinceridade de fazer as seguintes declarações: "Durante o tempo em que fiz o trabalho de casa e cuidei das duas crianças aprendi a ser humilde. Nunca mais direi c o i s a s como "Ora, meu bem, as meninas não seriam problemas se você as deixasse em paz" e "Não sei por que você se queixa, quando passa o dia sem fazer nada." Aos domingos é enorme a minha alegria ao pensar que minha mulher vai ajudar-me um pouco. Não acharia justo, absolutamente, se ela quisesse aproveitar o dia de folga para jogar *golf* com os amigos."



——::——

O ex-marido de Miss Simpson

Morreu ha dias em San Diego, California, um oficial de marinha, que não tinha "cartaz" algum e cujo desaparecimento teve a menor repercussão. Chamava-se Earl Winfield Spencer, tinha 61 anos e sofria do coração. A dona desse coração foi uma moça chamada Wallis Warfield, que se tinha desinteressado dele e do seu dono ha muitos anos. Wallis



Warfield tornou-se mais tarde Mrs. Simpson e depois duquesa de Windsor e tem "cartaz" até demais. O Comandante Winfield Spencer foi seu primeiro marido. Ela está viva, em plena fórma e muito satisfeita com o seu Edward Albert Cristian George Andrew Patrick David Windsor.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1843

102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 184 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

GAVETA DE CARTAS

(Continuação da pág. 35)

Mais la légère meurtrissure,
Mordant le cristal chaque jour,
D'une marche invisible et sure
En a fait lentement le tour.

Son eau fraiche a fui goute à goutte,
Le suc des fleurs s'est épuisé;
Personne encore ne s'en doute,
N'y touchez pas, il est brisé.

Souvent aussi la main qu'on aime,
Effleurant le coeur, le meurtrit;
Puis le coeur se fend de lui-même,
La fleur de son amour périt;

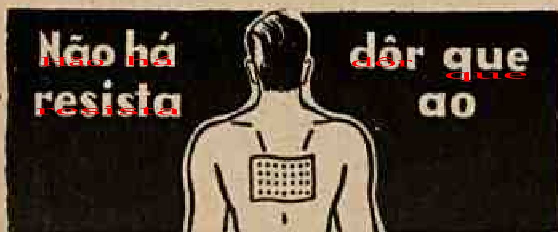
Toujours intact aux yeux du monde,
Il sent croitre et pleurer tout bas
Sa blessure fine et profonde.
Il est brisé, n'y touchez pas.

Deodoro Nunes Pereira. — A sua caligrafia deve ser bonita, mas... é ilegível. Por associação de idéias, fez-nos pensar naquela frase latina "Cor contritum et humiliatum Deus non despicit", que um pandego traduziu assim: "Couro curtido e molhado nem Deus espicha".

Escalpelo

ERRATA

Na Gaveta de 30 de Setembro, pag. 35, primeira coluna, sob o titulo Errata, segunda linha, onde se lê GRAIS, leia-se CROIS.



EMPLASTRO PHENIX

AVISO DA "GAVETA DE CARTAS"

Aos nossos distintos amigos colaboradores da *Gaveta de Cartas*, *Careta* tem o desprazer de comunicar que, por motivo imperioso, de molestia na pessoa de seu ilustre redator, esta Secção, a partir deste número, ficará suspensa por tempo indeterminado e até que cesse a presente dificuldade de força maior.

Pedimos, assim, aos bondosos leitores que interrompam, até segundo aviso, a remessa de sua correspondencia para a *Gaveta de Cartas*, isso para que a ausencia de sua publicação ou resposta não resulte na aparência de descortesia de *Escalpelo* para com seus gentis e prestimosos cooperadores.

Isto posto, não dizemos *adeus!* mas, apenas, até logo, ou melhor, até a primeira oportunidade.

CHARADA

Felipe IV de Espanha procurava no culto das letras e das artes consôlo para a perda do Roussillon, de Portugal e da Catalunha. Quando subiu ao trono foi cognominado "O Grande" e deram-lhe como emblema um fosso com esta divisa: "Quando mais se lhe tira, maior fica."

Deve ser essa a origem de conhecida charada ou adivinhação, que já gerou este comentario:

— E' um buraco!

AS VANTAGENS DA MULHER

Afirma conhecido cientista francês que a mulher vive mais do que o homem. Para cada tres homens centenarios ha sete mulheres. Em todos os paises os censos apresentam resultados semelhantes. Diz o cientista que isso se dá porque a vida é menos fatigante, menos árdua e menos arriscada para o belo sexo. As mulheres, em geral, abusam menos do alcool, do fumo e dormem mais do que os homens. Os riscos da maternidade se contrabalaçam com outras condições: a natureza dotou, provavelmente, a mulher de maior resistencia, em vista da pesada carga que lhe cabe para a perpetuação da espécie. Além disso, não poupa esforços para retardar a velhice e, em muitos casos, o consegue. Diz o cientista francês que para isto basta: deitar e levantar cedo; dormir sete horas em quarto bem arejado, viver ao ar livre; beber pouco; usar roupas folgadas; não meter-se em aglomerações; repousar bastante, não emocionar-se e amar moderadamente.

EMIGRAÇÃO ALADA

E' bem possivel que se encontrem hoje na Alemanha galinhas descendentes de galinhas brasileiras.

Expliquemos o caso.

Contou Tobias Barreto, germanófilo ferrenho, que certa vez esteve em Pernambuco um principe alemão, que havia de ter pasmado da profundeza com que lhe conhecia a lingua o nosso filósofo. Sucedeu até este caso anedótico: como Barreto viveu muito tempo na cidade de Escada, onde fundou um j o r n a l germanico (Der deutscher Kampfer — o batalhador alemão), dizia-se na Alemanha que o ilustre jurista havia aprendido o alemão trepado numa escada.

Mas voltemos ás galinhas.

Em homenagem ao principe visitante organizou-se uma excursão a Escada, onde o coronel chefe politico ofereceu lauto banquete ao visitante, sua comitiva (que era quase toda a colonia alemã) e ao consul.

Sua Alteza dignou-se de considerar a casa do anfitrião digna de Berlim.

Comeu-se, b e b e u - s e , dançou-se. Quando a companhia se preparava para regressar ao Recife, apresentou-se á porta do coronel um matuto que trazia de presente para o principe um terno de galinhas (duas damas e um galo), da melhor raça.

Que destino teriam tido esses galináceos? Teria Sua Alteza comido todas, ainda em terras brasileiras? Tê-las-ia devorado durante a travessia? Teria preferido levá-las para a Alemanha, afim de incorporá-las ao imperial galinheiro, pois Sua Alteza era irmão do imperador?

Esta última hipótese é a mais simpática; de sua exatidão resultaria que ainda hoje seria possivel encontrarem-se por lá descendentes dessas aves; a não ser que os alemães tenham dos galináceos brasileiros a mesma desconfiança de incapacidade que mais de uma vez têm demonstrado pelos bípedes implumes.

Se as galinhas do matuto chegaram ao Império Alemão e se delas existe descendencia, deve esta achar-se profundamente germanizada. Haveria, porém, um recurso: a peritos filólogos alemães poder-se-ia confiar a incumbencia de verificar se nesses descendentes ha vestigios, por leves que sejam, do modo de cacarejar das galinhas brasileiras.

Y.

JURISPRUDENCIA

Os ingleses são muitas vezes anedoticos na aplicação da lei, mas esse anedotismo resulta de se cingirem rigorosamente á letra da lei.

Querem exemplos?

Era coisa proibida que por certo terreno transitassem homens a cavalo. Sucedeu, porém, passar por alí uma mulher montada num burro. Levada a juizo, foi absolvida, por entender o juiz que mulher não é homem e burro não é cavalo.

Certo sujeito entrou no teatro pulando num pé só. Foi preso, sob o fundamento de que isso era proibido, isto é, fazer ruido com os pés durante o espetaculo. Processado, o infrator conseguiu livrar-se, alegando que não tinha feito barulho com os pés e sim com um pé.

Se aqui vigorasse o critério inglês, os vendedores de leite "batizado" poderiam livrar-se facilmente da multa e prisão. Bastaria mostrar que não misturam leite com agua e sim, como é frequente, agua com leite.



Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.



Brilhantina COLGATE

O TÔNICO DAS LACTANTES

ÁGUA INGLÊSA


POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

NOTICIARIO MALUCO

No hospital onde se acha tratando da fratura do femur, Bernard Shaw foi interpelado pela imprensa. A um que perguntou qual a música que desejava ouvir, respondeu: "A que matou uma vaca velha". Ao médico assistente disse: "Se eu escapar, nada disso lhe adiantará. A reputação dos médicos depende do número de pessoas eminentes que lhes morrem nas mãos".

Se nós pudessemos obter de Shaw uma entrevista, só lhe perguntariamos uma coisa: "Que juizo fórma o senhor dos politicos brasileiros?" A resposta talvez fosse uma pergunta: "Mas eles existem?"

Disseram os jornais que, no Paraná, tão simpático Estado, o Sr. Moisés Lampião, governador, praticou violencias eleitorais. Que tem isso? Ele depois se recolhe a retiro espiritual, como fez depois de encalacrar o Estado com emprestimos. Enfim, o maluco de Maceió parece que ainda é pior...

Gostariamos de saber se todos experimentam a mesma sensação que nós depois de um periodo de eleições: a de que a atmosfera se tornou limpa e ozonizada depois de uma chuva de sapos.

Foram suprimidos no Ministerio da Educação 111 (cento e onze) lugares, que não fizeram falta alguma, apesar de pertencerem ao Ministerio da Alfabetização, no qual, provavelmente, ha outros, muitissimos outros, tão inuteis como esses. Não se assustem, porém, os candidatos a emprego publico; o Governo, previdente, deve tê-los criado em número superior ao das supressões, como denotam as misteriosas alterações das tabelas de extranumerarios, tambem misteriosamente feitas sem "aumento de despesa". A alma do negocio é o segredo", diz o rifão.



— Esta daqui não dá gorjeta; ponha mais agua no leite...



O Governo tem submetido a concurso (e parece que apertado) os candidatos e candidatas ao emprego efemero de recenseador. Entretanto, sem concurso nem qualquer prova de competencia, admite-se que se inscrevam como candidatos a cargos legislativos individuos notoriamente dotados de ignorancia enciclopédica e de reputação duvidosa!

Argos

A Embaixatriz

Romance

– DE –

Alfio Castelo

— E por isso a guerra acabou envolvendo-os: o Canadá, como parte do Reino-Unido, mas os Estados Unidos como nação independente. Creio, porém, que basta de política internacional, por ora ao menos. Preciso dizer-lhe alguma coisa da nossa existência nesse ambiente pre-bélico.

— E eu aqui estou para ouvi-la com todo o prazer.

— Primeiro vejamos se será hora de pararmos.

— Dez e vinte e cinco, minha senhora.

— Então ficará para a próxima vez.

XXIII — DUAS AUSÊNCIAS

MAIS uma vez antecipei fatos, para não fragmentar muito a minha história.

— Não me tem parecido mau o método, minha senhora.

— O senhor é sempre indulgente. Em todo caso fica com autorização plena para dar nova ordem aos assuntos, se lhe parecer útil, no manuscrito definitivo.

— Muito grato.

— Contei-lhe a nossa permanência na Europa, o nosso período de férias aqui, a viagem aos Estados Unidos no período seguinte; tentei esboçar a situação européia nesse tempo...

— E tentou com excelente êxito.

Ela fez uma mesura e prosseguiu.

— Se eu lhe fosse contar, pelo lado diplomático, a nossa existência durante êsse período, até certo ponto poderia aplicar-lhe o que disse com relação à América; variedade monótona. Cerimônias oficiais, recepções a que íamos e que dávamos, festas de vários gêneros. Naturalmente na Europa nossa representação tinha menos importância do que na América. Na Europa, quando não se ignora a América latina, o que há é uma incrível ignorância geográfica a nosso respeito e mal disfarçado desdem por uma gente mais ou menos "colorida", que vive fazendo e desfazendo governos por meio de revoluções, sem instrução e sem ordem nas finanças. Não é que os nossos representantes não se esforcem por minorar essa má opinião, mas as idéias feitas são dificílimas de destruir quando não há algum forte interesse na destruição. Os americanos do norte, ao contrário, eram cada vez mais cortejados, embora seus mais próximos parentes, os inglêses, os considerassem um tanto "casca grossa". Entre gente da "carrière", contudo, êsses conceitos se transformaram em sorrisos amáveis e em elogios, estereotipados. Eu e meu marido, onde estivessemos, honestamente nos esforçavamos por aparecer como amostras de povo civilizado. Disfarçando o aspeto que isso pudesse ter de propaganda, lançavamos discretamente informações a respeito do nosso país, de cuja área imensa muitos se assombravam com certa incredulidade, nossa população, riquezas, cultura etc. Era o nosso dever; e já lhe hão de ter dito, como eu repito agora, que fora da pátria o nosso amor a ela se exalta.

— Já o tenho ouvido mais de uma vez, minha senhora.

— Creio que não me saí mal das funções de dona de casa diplomática. De minha mãe recebi base sólida. As viagens foram fazendo o resto. Agora há um ponto sôbre o qual o senhor certamente ainda não me interrogou por discrição.

— Qual é, minha senhora?

— Se, com a franqueza com que nos comprometemos a falar, eu lhe disse o que era nesse tempo o meu físico, talvez lhe cause estranheza não lhe ter até agora falado do modo por que era recebida, se tinha admiradores etc.

— E' facil conjecturar, minha senhora.

— Mas eu prefiro poupar-lhe êsse pequeno esfôrço das conjecturas, dizendo-lhe, sucintamente, o que houve. Deixarei apenas à sua argúcia a interpretação. Dos homens inteligentes com quem tive

contacto recebi homenagens sempre de caráter elevado. Apenas alguns tolos pretenderam conquistar-me, inclusive um príncipe, que julgou talvez irresistível o seu sangue azul. Por que seria?

E ela aguardou a resposta sorrindo maliciosamente.

— Não é difícil atinar com o motivo, minha senhora: só os inteligentes a compreendiam e por isso viam logo a inutilidade de qualquer pretensão amorosa. Os tolos viam apenas a mulher bonita.

— Acertou! Foi dêsse modo tambem que eu interpretei essas atitudes aparentemente paradoxais. Assim, se cheguei a despertar ciúmes, foi apenas das esposas dos toleirões.

— O senhor seu marido, êsse naturalmente não teve ocasião de ser ciumento...

— Oh! A confiança que eu lhe inspirava era absoluta! E agora vou falar-lhe de fatos tristes, e rapidamente, para não reabrir feridas que o tempo cicatrizou. Com pequeno intervalo, menos de um ano, perdi minha mãe e meu sogro, que eram quase da mesma idade. Ela morreu subitamente, de uma embolia. O golpe, para nós que estavamos distantes, foi tremendo! Parecia-nos inacreditável o que dizia o telegrama de meu sogro. Ela era saudavel; nada havia que nos tivesse preparado para tamanho choque. Há sempre êsse egoismo que nos impede de vêr que a morte súbita, sem sofrimento prévio, é a melhor para quem morre. E ela morreu no que se pode chamar a plenitude da felicidade, vendo felizes as filhas. O destino, a princípio, tratou-a duramente; deu-lhe essa compensação, fulminando-a, como ao espectador no momento em que o espetáculo atinge o apogeu do interesse, para declinar num epílogo melancólico.

— Naturalmente o que mais lhe pesou foi não poder vê-la, mesmo morta ainda uma vez.

— Certamente.

Depois de uma pausa, em que pareceu coordenar seus pensamentos, a Sra. Menezes prosseguiu.

— Ainda uma vez minha mãe deu mostra de seu espírito previdente. Estava, pode-se dizer, isolada aqui. Apenas meu sogro reiteradamente lhe dissera que não tivesse escrúpulos em utilizar-lhe os préstimos. Tinha ela feito com sua companhia um conchavo: a que sobrevivesse cuidaria de tudo quanto a situação exigisse. Cada uma reservou certa soma para essa emergência. Meu sogro, porém, tomou a si todos os encargos.

— Cavalheiro até o fim!

— Realmente; e mal sabia êle que tão próximo estava sua própria extinção, que lhe chegaria de modo menos suave. Pouco tempo depois do falecimento de minha mãe, sofreu êle um insulto cerebral. Teria preferido a morte a êsse mal, que lhe causou uma hemiplegia. Exigiu entretanto, que o filho não abandonasse o posto para vir vê-lo. Nada adiantaria, disse. No fundo, talvez não quisesse que o vissemos nessa decadência física. Imagine como devia ser doloroso para êsse varão ativissimo vêr-se defeituoso, inutilizado, êle que até essa ocasião não encerrara de todo suas atividades cirúrgicas, nas quais tinha garbo. Nada mais poude fazer que dependesse de firmeza manual. Ainda recebemos dele algumas cartas, confrangeu-nos, porém, vêr uma caligrafia trêmula, incerta, em vez da bonita letra máscula que lhe era peculiar. Imaginei a vagar, silencioso e triste, por aquele casarão, pouco podendo distrair-se com a leitura, que lhe foi limitada. Passados alguns mêses, segundo insulto foi o tiro de misericórdia.

— Que êle, se o esperasse, naturalmente não temeria.

— Ao contrário! E não teve, coitado, aquilo que para um pai é sempre agradável: um filho sucessor. Meu marido não se sentiu inclinado para a medicina; fez o curso de direito. O irmão, aquele que lhe mostrei na noite do leilão, é médico; nunca, porém, chegou nem poderia chegar às alturas profissionais que o pai atingiu. E' medíocre. Limitou-se a exercer um cargo oficial de médico, para se ocupar em alguma coisa. O pai não toleraria que êle se eternizasse nessa confraria inútil que se chama "jeunesse dorée". Casaram-se tanto êle como a irmã. Esta é segunda edição de minha sogra! O fato de terem ido os dois sózinhos revêr a casa paterna é indício de que os cônjuges não acharam nessa visita qualquer interesse. Essa falta de solidariedade doméstica é sintomática, não lhe parece?

— De certo que é, minha senhora.

— O falecimento de minha mãe e de meu sogro é um marco, e marco doloroso, em nossa história. Do que se seguiu faremos novo capítulo, mesmo porque já devemos ter preenchido a nossa hora.

— Dez e quinze, minha senhora.

— Então vá repousar. O mesmo farei eu.

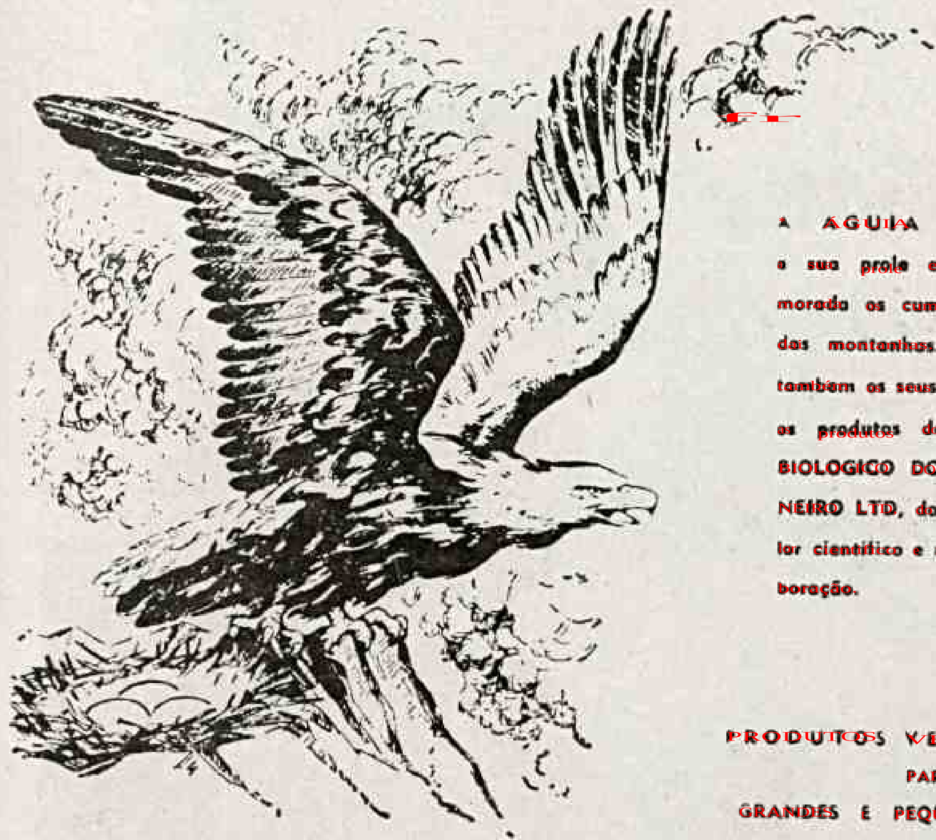
XXIV — SUCESSÃO



NUNCA lhe aconteceu, minha senhora, encontrar no seu caminho as duas pessoas que tanto a ofenderam: a sua companheira de colégio e a autora da carta anônima?

— Não lhe posso dizer sim nem não. E' bem possível que nos tivessemos cruzado, numa cidade que, afinal, não é Londres nem New York. Se eu tivesse decaído de situação ou,

(Continúa)



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal violeta

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS
Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES
Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137-10.º-S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alaméda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS



KOLYNOS
MARCA REGISTRADA
CREME DENTAL CIENTÍFICO